

JORNAL DO

CRM

<http://www.crmpr.org.br>
e-mail: jornal@crmpr.org.br
Ano V • Nº 40
Novembro/2000
PARANÁ

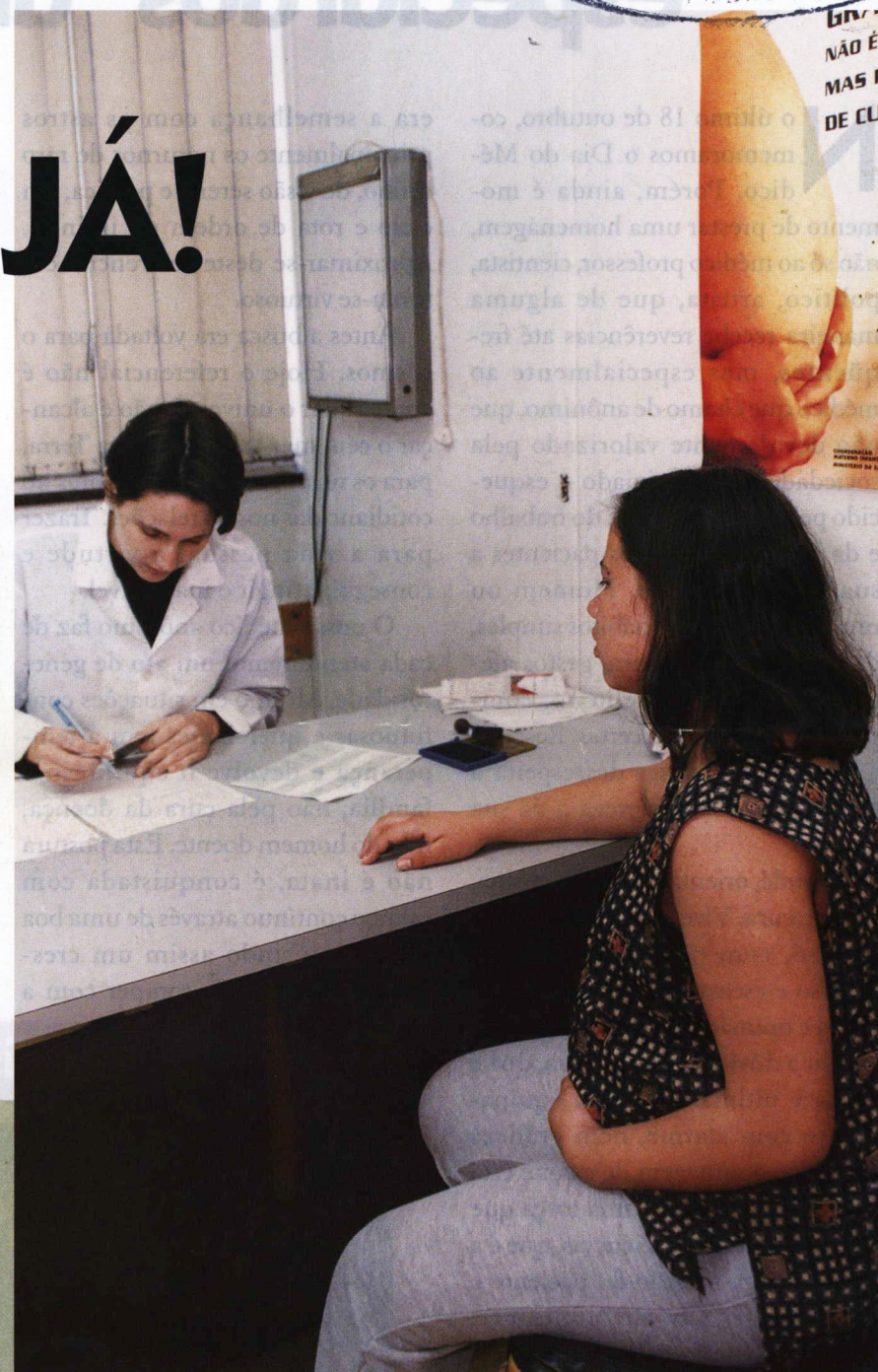
Morte materna: REDUÇÃO JÁ!

O Conselho Regional de Medicina criou uma Câmara Técnica para aprofundar as discussões sobre as causas da mortalidade materna no Paraná e apressar soluções para atingir índices mais significativos em defesa da vida. O Coeficiente de Mortalidade Materna no Paraná atingiu 81,13 no decorrer de 1999, conforme estatísticas do Comitê Estadual. O quadro, embora menos sombrio que na maioria dos estados brasileiros, está muito distante da proporção de 30 óbitos por 100 mil nascidos vivos tida como limite pela Organização Mundial de Saúde.

A primeira reunião da Câmara

terá a participação de diretores clínicos de maternidades da capital que atendem ao SUS. Numa etapa seguinte serão convocados os médicos plantonistas. A mobilização será estendida às demais regiões do Paraná, com destaque àquelas que registram maiores distorções. Alertar o médico de que sua presença é fundamental na atenção ao parto, fortalecer e ampliar o pré-natal, buscar meios para treinamento, equacionar problemas dos plantões e insistir em campanhas de conscientização, sobretudo quanto ao parto normal, estão entre as propostas em discussão.

Páginas 11, 12 e 13



Homenagens do Dia do Médico

A homenagem aos médicos que completaram 50 anos de atividade fez parte das comemorações do Dia do Médico. *Páginas 7, 8 e 9*



Encontro dos Conselhos das Regiões Sul e Sudeste

O X Encontro dos Conselhos de Medicina das Regiões Sul e Sudeste será realizado de 7 a 9 de dezembro no auditório do Hotel Porto do Sul, em Vitória, Espírito Santo. O presidente do CRM-PR, Luiz Sallim Emed, será um dos palestrantes em mesa-redonda que abordará o tema "Abertura de novas escolas médicas, mercado de trabalho e tabelas de honorários médicos". O conselheiro do CRM-PR e CFM, Gerson Zafalon Martins, preside mesa sobre "Prontuário eletrônico", enquanto o também conselheiro do Paraná Roberto da Serra Freire coordena os trabalhos sobre "Atualização do Código de Ética Médica e publicidade médica".

editorial

A todos os médicos, em especial aos "anônimos"

No último 18 de outubro, comemoramos o Dia do Médico. Porém, ainda é momento de prestar uma homenagem, não só ao médico professor, cientista, político, artista, que de alguma maneira recebe reverências até frequentes, mas especialmente ao médico que chamo de anônimo, que não devidamente valorizado pela sociedade, desprestigiado e esquecido pelas entidades, faz do trabalho e da atenção e zelo aos pacientes a sua missão da vida. Homem ou mulher humilde, de hábitos simples, de fala mansa e sonora, gestos afetuosos, amigo, conselheiro, companheiro das horas incertas. Respeita a vida, muitas vezes desrespeita a sua própria e com certeza a da sua família.

Atende, orienta, aprende, ensina, alivia e cura. Vive quase isolado, decide só, com pouco ou nenhum recurso e escassa tecnologia. Sem a ajuda e opinião de outro colega para dividir a dúvida, só resta a sua, que é única e última. Nenhum equipamento com alarme, nem gráficos coloridos ou imagem de exame está disponível, mas tem uma força que ultrapassa essas deficiências, que é a sua presença ao lado do paciente e dos familiares, sabe ouvir, orientar e, solidário, compartilha e divide o sofrimento, pois a mão que toca em nada pode ser substituída por qualquer máquina.

Para estas atitudes está implícito um comportamento ético, não apenas restrito ao código de ética médica, mas vai muito além. A sua ética é abrangente, está presente em cada ato, em cada gesto e cada palavra.

A ética é a busca do aperfeiçoamento, é a estética da existência. Se na Grécia Antiga o referencial a comparação com a beleza e grandiosidade do cosmos. O paradigma

era a semelhança com os astros principalmente os noturnos de raro brilho, de visão serena e poética, em ciclo e rota de ordem no infinito. Aproximar-se deste referencial era torna-se virtuoso.

Antes a busca era voltada para o cosmos. Hoje o referencial não é contemplar o universo, não é alcançar o céu, mas trazê-lo para a Terra, para os nossos costumes e valores no cotidiano das nossas relações. Trazer para a vida pessoal a virtude e conseguir atingir o inatingível.

O nosso médico anônimo faz de cada atendimento um ato de generosidade. Mesmo em situações conflituosas e querelantes tem a temperança e devolve o equilíbrio à família, não pela cura da doença, mas do homem doente. Esta postura não é inata, é conquistada com esforço contínuo através de uma boa luta, adquirindo assim um crescimento pessoal. É romper com a

pobreza interior, não se limitar as questões apenas da profissão médica, mas avançar em direção às ações políticas e sociais em defesa da cidadania e da justiça. Não basta ser um indivíduo eticamente bom, mas é dever de todo médico. E o anônimo tem esta atitude até sem perceber, pois transmite à sociedade esse espírito amalgamado de vontade, coragem e sabedoria mostra o caminho para a felicidade que não deve ser individual, mas compartilhada.

Nenhuma adversidade externa pode interferir no nosso projeto ético. Basta ser o diretor do nosso imaginário e da nossa criatividade que nunca deve ser pessoal e sim de toda comunidade e participar da construção de uma sociedade mais justa e solidária. A todos os médicos, em especial aos anônimos, nossa homenagem e respeito.

Cons. Luiz Sallim Emed, presidente

Veículo para fiscalização



O Conselho Federal de Medicina doou para o CRM-PR um veículo Renault Scenic para ser utilizado exclusivamente pelo Departamento de Fiscalização. A concessão foi extensiva a todas as instituições estaduais. A retirada do veículo ocorreu na concessionária Autovesa, em São José dos Pinhais (Grande Curitiba), no dia 6 de novembro. Caracterizado com adesivos para o serviço fiscalizatório, o veículo foi em seguida entregue pelo conselheiro federal Gerson Zafalon Martins ao presidente do Conselho do Paraná, Luiz Sallim Emed.

expediente

Jornal do Conselho Regional de Medicina do Paraná - Gestão 1998/2003

Diretoria

Presidente: Cons. Luiz Sallim Emed / **Vice-Presidente:** Cons. Zacarias A. de Souza Filho / **1º Secretário:** Cons. Daebes Galati Vieira / **2º Secretário:** Cons. Roberto Bastos da Serra Freire / **Tesoureiro:** Cons. Gerson Zafalon Martins / **Tesoureiro-Adjunto:** Cons. Donizetti Dimer Giamberardino Filho.

Conselheiros Efetivos:

Carlos Ehke Braga Filho, Carlos Roberto Goytacaz Rocha, Daebes Galati Vieira, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Gerson Zafalon Martins, Hélcio Bertolazzi Soares, José Luiz de Oliveira Camargo, Kemel Jorge Chammas, Luiz Sallim Emed, Marcos Flávio Gomes Montenegro, Mariângela Batista Galvão Simão, Marília Cristina Milano Campos, Mauri José Piazza, Monica de Biase Wright Kastrup, Raquela Rotta Burkiewicz, Roberto Bastos da Serra Freire, Rubens Kliemann, Sérgio M. Molteni, Wadir Rúpello e Zacarias Alves de Souza Filho.

Conselheiros Suplentes:

Antônio Carlos de Andrade Soares (Cascavel), Célia Inês Burgardt, Cicero Lotário Tironi, Jorge Rufino Ribas Timi, José Eduardo de Siqueira (Londrina), Lúcia Helena Coutinho dos Santos, Luiz Antonio de Mello Costa (Umuarama), Luiz Jacintho Siqueira (Ponta Grossa), Manoel de Oliveira Saraiva Neto, Marco Antônio de Socorro Marques Ribeiro Bessa, Mario Stival, Minao Okawa (Maringá), Nizy Ramos Filho, Nilson Jorge de Mattos Pellegrini (Foz do Iguaçu), Orlando Belin Júnior (Guarapuava), Renato Seely Rocco e Sylvio José Borela (Pato Branco).

Membros natos

Ernani Simas Alves / Luiz Carlos Sobânia / Dulton de Paola / Farid Sabbag / Wadir Rúpello

Consultor Jurídico: Adv. Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque / **Assessor Jurídico:** Adv. Afonso Proença Branco Filho

Sede - Curitiba / Regionais da Saúde Estadual:
Curitiba / Curitiba Norte / Curitiba Sul / Paranaguá
Rua Marechal Deodoro, 497 - 3º andar / 80020-909 - Curitiba - PR / Fone: (0xx41) 322-8238 / Fax: (0xx41) 322-8465

Delegacia Seccional de Cascavel

Regionais da Saúde Estadual: Cascavel
Rua Souza Neves, 3983 - Edif. Comercial Lince - 7º andar - sala 705 - Centro - Cascavel - Paraná - Fone/Fax: (0xx45) 222-2263

Presidente: Dr. Keith de Jesus Fontes

Delegacia Seccional de Apucarana

Regionais da Saúde Estadual: Apucarana e Ivaiporã
Rua Dr. Osvaldo Cruz, 510, 5º andar - sala 502 - Edifício Palácio do Comércio, Centro / CEP 86800-720 - Apucarana - PR
Fone (0xx43) 424-1417

Presidente: José Marcos Lavrador

Delegacia Seccional de Foz do Iguaçu

Regionais da Saúde Estadual: Foz do Iguaçu / Toledo
Rua Almirante Barroso, 1293 / 6º andar / Sala 604 / CEP 85.851-010 / Foz do Iguaçu - PR / Fone: (0xx45) 572-4770

Presidente: Dr. Nilson Jorge de Mattos Pellegrini

Delegacia Seccional de Guarapuava

Regionais da Saúde Estadual: Guarapuava / União da Vitória
Rua Barão do Rio Branco, 779 - Sala 7 / 85010-040 - Guarapuava - PR / Fone/Fax: (0xx42) 723-2063 / 623-7689

Presidente: Dra. Vera Lúcia Dias

Delegacia Regional de Londrina

Regionais da Saúde Estadual: Londrina / Jacarezinho / Cornélio Procopio
Av. Higienópolis, 32 - 14º andar - Sala 1403 - Condomínio Empresarial Nexton Câmara / 86020-040 - Londrina - PR / Fone: (0xx43) 321-4961 / Fax: 339-5347

Presidente: Dr. José Luiz de Oliveira Camargo

Delegacia Regional de Maringá

Regionais da Saúde Estadual: Maringá / Paranavá
Rua das Azaléias, 209 - 87060-040 - Maringá - PR / Fone/Fax: (0xx44) 224-4329

Presidente: Dr. Kemel Jorge Chammas

Delegacia Seccional de Pato Branco

Regionais da Saúde Estadual: Pato Branco / Francisco Beltrão
Rua Ibiaporã, 333 - Sala 401 - 4º andar / 85501-280 - Pato Branco - PR
Fone/Fax: (0xx46) 225-4352 / 224-2563

Presidente: Dr. Paulo Roberto Mussi

Delegacia Seccional de Ponta Grossa

Regionais da Saúde Estadual: Ponta Grossa / Irati / Telêmaco Borba / Rua XV de Novembro, 512 - 7º andar - Sala 73 - CEP 84010-020 - Ponta Grossa - PR / Fone/Fax: (0xx42) 224-5292

Presidente: Dr. Achilles Buss Junior

Delegacia Seccional de Umuarama

Regionais da Saúde Estadual: Umuarama / Cianorte
Praça Bíblia, 5302, sala 302 / Zona 1 / 87501-670 / Edifício Cemed - Fone/Fax: (0xx44) 622-1160 / Umuarama / PR

Presidente: Dr. Luiz Antonio de Mello Costa

Fone: (0xx44) 622-1160 / 622-3820

Delegacia Seccional de Campo Mourão

Regional da Saúde Estadual: Campo Mourão
Caixa Postal nº 419 / CEP 87302-970 / Fone: (0xx44) 822-1048 / Campo Mourão / PR

Presidente: Dr. Antônio Sérgio de Azevedo Rebeis

Publicidade: Versátil Propaganda & Marketing / Fone: (0xx41) 323-1012

Jornalista Responsável: Hernani Vieira - MTB 993/06/98V-PR / **Assistente editorial:** Cris Oliveira / **Fotos:** Luciane Motta / **Projeto Gráfico e Editoração:** Jump! Comunicação - Fone/Fax: (0xx41) 362-0120 / **Fotolito:** Opta / **Impressão:** Optagraf / **Tiragem:** 14.000 exemplares

fo r m a ç ã o

CFM prepara projeto para educação continuada a distância

No decorrer do próximo ano, deverá estar em ação a Rede de Serviços Integrados, projeto do Conselho Federal de Medicina que, em sua primeira etapa, proporcionará a interligação dos 27 Conselhos Regionais, as 145 delegacias e ainda cerca de 220 mil médicos de todo país. A educação continuada a distância é uma de suas principais finalidades. Utilizando-se de recursos multimídia sobre banda larga, possibilitará interação dos participantes e instrutores em micro, tele e videoconferências. Numa etapa posterior, a rede também poderá englobar fornecedores, clientes e organismos governamentais.

O objetivo consiste em consolidar o CFM como provedor de serviços junto à comunidade médica, sobretudo aqueles relativos à informação qualificada, ao auto-desenvolvimento profissional e ao relacionamento institucional a partir de recursos tecnológicos de última geração, que permitam a implementação dos níveis desejados de acessibilidade, segurança e qualidade. Serão integrados recursos de comunicação em banda larga e de informática às

facilidades das plataformas de internet, de modo a permitir ao Conselho Federal implementar um número ilimitado de serviços altamente qualificados à comunidade médica.

Gerson Zafalon Martins, conselheiro do CFM e coordenador dos estudos para viabilização do programa, assinala que uma série de benefícios está prevista com o programa, a começar por maior agilidade no trânsito de informações, realização de pesquisas *on line*, desenvolvimento da Intranet e Extranet do CFM, biblioteca digital e ainda tornando disponíveis guia médico e tabelas de referência e procedimentos médicos. Entre os serviços adicionais, destacam-se a disponibilização de serviços básicos ao médico, como agenda, cadastro de pacientes e prontuários, fórum de discussão sobre temas específicos, transmissão de seminários pela Web e toda estruturação de conteúdo para educação continuada.

O conselheiro Gerson Martins ressalta que o sistema a ser implantado é compatível ao que existe de mais moderno e atualizado. De acordo com ele, todos os médicos serão altamente favo-

recidos, sobretudo aqueles que se encontram radicados fora dos grandes centros e encontram dificuldades em participar de cursos, congressos e outros eventos científicos voltados à reciclagem. "Além de aperfeiçoar a formação

profissional e favorecer a interiorização do médico, o projeto tende a incluí-lo de vez no mundo globalizado", diz o Dr. Gerson, lembrando que o acesso será possível por seu computador pessoal.

► n o t a s

Memória I

Um dos pioneiros da assistência médica em Cornélio Procópio, no Norte Paranaense, o Dr. João Batista Lima faleceu no último dia 3 de novembro, aos 72 anos de idade, 48 deles dedicados à profissão. Natural de Guaxupé (MG), formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Paraná em 1952. Estava inscrito no CRM-PR há mais de 40 anos e tinha o registro n.º 865. Foi fundador de um dos principais hospitais de Cornélio, e um dos profissionais mais respeitados de sua região. Um dos filhos de Doutor Lima seguiu a profissão, sendo convidado a receber a homenagem do Conselho em solenidade que premia profissionais com mais de 40 anos de serviços à população paranaense.

Memória II

As condolências do Conselho de Medicina aos familiares de outros médicos falecidos nas últimas semanas, dentre eles o Dr. Rubens Passerino Moura (CRM 1.798), bem como de profissionais ilustres de outras áreas de

atuação, como o ex-ministro da Educação e ex-reitor da PUC-PR Euro Brandão.

Memória III

Um dos mais atuantes defensores das causas médicas faleceu no último dia 12 de novembro em Curitiba. Mauro Daisson Otero Goulart era formado pela Faculdade de Medicina da UFPR, em 1972, e tinha o registro n.º 3.492 no CRM. Um dos fundadores do Sindicato dos Médicos do Paraná, chegou a presidir a entidade. Também foi secretário estadual de Saúde e representante do Paraná em Brasília. Tinha 55 anos.

Residência em psiquiatria

As primeiras cinco vagas para residência médica em psiquiatria no Paraná, foram homologadas pela Comissão Estadual. O Hospital Psiquiátrico Nossa Senhora da Luz terá três vagas (inscrições pelo site www.pucpr.br) e a Clínica Heidelberg (0xx41 223-0880/224-9862) terá outras duas. As duas unidades são de Curitiba. O total de vagas em residência no Paraná agora passa para 785.

Fazemos plantão em seu consultório.

Metronic. Vigilância Eletrônica 24h por dia.

A Metronic tem a mais completa linha de equipamentos de segurança eletrônica para a proteção da sua casa, consultório ou clínica. E para ficar ainda mais tranquilo, você fica sabendo tudo que está acontecendo. Todo o sistema de alarme pode ser monitorado através de um pager. Acesse o site ou ligue agora mesmo para a Metronic e evite uma grande dor-de-cabeça.



Av. Sete de Setembro, 3429. Curitiba-PR. Fone: 41 223 4900

www.metronic.com.br

Anúncios para este Jornal!

323-1012

a t u a l i z a ç ã o

Telemedicina decreta revolução na área de saúde

AVANÇOS TECNOLÓGICOS MUDAM CONCEITOS MÉDICOS E VÃO EXIGIR PROFISSIONAIS CADA VEZ MAIS PREPARADOS

Diante de um mundo tecnológico revolucionário, que parece não conter limites, há convicção geral é de que o chamado “médico de cabecreira” será em breve somente uma lembrança. Com a telemedicina, as operações com robô, as consultas e as prescrições de medicamentos pela internet, o médico se defronta com nova realidade, que tende a exigir mais conhecimentos, atualização profissional e a reformulação conceitual da relação com o paciente, sob o risco de decretar o comprometimento dos preceitos éticos, legais e humanitários.

Até mesmo a partir da fase do diagnóstico, o contato do médico com o paciente tende a se reduzir com os avanços tecnológicos e o desenvolvimento dos conhecimentos em biologia. Antes, um exame do olho permitia detectar diabetes, hipertensão ou um tumor no cérebro. Agora, o especialista baseia sua opinião nos exames de sangue ou de urina, na tensão arterial e no scanner, operações realizadas por enfermeiras ou em um laboratório. Para o tratamento, o extraordinário desenvolvimento dos meios de comunicação nos últimos anos, que permitem enviar tanto o escrito como o som e a imagem, demonstraram que o médico não necessariamente tem de estar ao lado de seu enfermo para curá-lo.

Assim, os navegantes solitários,

os astronautas em missão espacial e os pesquisadores isolados estão utilizando há anos a telemedicina, praticando cirurgias com sua maleitinha de socorro, seguindo os conselhos de um médico posicionado a milhares de quilômetros. Muito recentemente, uma norte-americana afetada por um câncer de mama e bloqueada em uma estação de pesquisa na Antártica fez nela mesma uma biópsia e um princípio de quimioterapia, orientada à distância por médicos via satélite.

No melhor dos casos, o paciente é filmado e o médico o vê na tela de seu computador. Um estudo realizado recentemente pelo Massachusetts General Hospital de Boston mostrou que a vítima de um derrame cerebral recebia um tratamento da mesma qualidade em um estabelecimento dotado com todos os meios como através de “simples” enfermeira em contato com um especialista pelo som e imagem de um terminal eletrônico.

As novas tecnologias também permitem ao médico operar sem tocar no enfermo. As provas são de intervenções cirúrgicas através de robôs, nas quais o médico dirige a manobra de uma tela de televisão. A terapia gênica também abre novas perspectivas para suprimir o contato entre o cirurgião e o paciente. Em breve, o especialista não precisará

fazer uma incisão ou uma operação de coração aberto para substituir um vaso obstruído. Só terá de introduzir genes fatores de crescimento no coração ou na perna do enfermo para gerar novos vasos e restabelecer a circulação sanguínea.

Nos Estados Unidos, cada vez mais enfermos se relacionam com seu médico através do correio eletrônico. Além disso, as páginas que falam de questões de saúde se multiplicam e já existem mais de 15 mil: propõem sérios estudos científicos (www.ama-assn.org/consumer.htm), consultas (www.americasdoctor.com), informações gerais (www.healthfinder.com), apoio aos enfermos (<http://www.thebody.com>), informações sobre os tratamentos (<http://www.merck.com>), ou inclusive a venda de alguns medicamentos graças a receitas obtidas pela internet, preenchendo um simples formulário.

As mais altas autoridades médicas norte-americanas começam a preocupar-se com essa proliferação de páginas sem controle. Uma pesquisa realizada pela Universidade de Michigan demonstrou, por exemplo, que a metade das páginas sobre o tratamento de algum tipo de câncer não havia sido supervisionada por uma instância científica e que 6% deles até davam informações erradas. Isto não impede que os norte-americanos sejam cada dia mais nu-

merosos a consultar o especialista “drkoop.com” ou recorrer à clínica “Mayohealth.org”.

Realidade brasileira

“Os resultados positivos gerados por meio da utilização de tecnologias de computação são múltiplos e imediatos. Podem melhorar rapidamente a atual realidade da saúde brasileira”, analisa Renato Sabbatini, professor da Unicamp. Para ele, a utilização da informática tende a atualizar e especializar o profissional e também beneficiar populações que residem em locais distantes dos grandes centros. Lembra, porém, que no Brasil ainda não é permitida a telemedicina direta entre o médico e o paciente, a não ser em casos clínicos já conhecidos. É aplicada, contudo, na teledidática do ensino médico, nas cirurgias a distância e congressos virtuais.

O Prof. Robert Carlisle Burnett, do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia da PUC, ressalta que a telemedicina teve as primeiras aplicações no país de dois anos para cá, tanto que a maioria dos 7 mil hospitais ainda não tem internet. Alguns, porém, já estão mais avançados e possuem até salas de videoconferências, casos do Hospital Cajuru e Santa Casa de Curitiba. “O importante é que existe enorme interesse para adquirir esses recursos e utilizá-los em favor da saúde”, ressalta.



HOTEL Batel
RESIDENCE & SERVICE
Av. Batel 1162
(0 xx 41) 342 - 5832



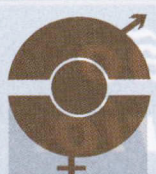
- Excelência no ponto nobre de Curitiba.
- Próximo à Shopping Centers, Teatro, Cinema, Bingo e Bares.
- Restaurante e Bar com lareira.
- Sala de Convenções, Reuniões, Coquetéis, Piscina, Sauna, Sala de Ginástica, Pool Deck, Apartamentos com sacada, TV a Cabo, estacionamento e outras facilidades.
- Não cobramos Taxa de Serviço.

Tarifa Especial Final de Semana
Apto SGL - R\$ 94,00
Apto DBL - R\$ 94,00

TOLL FREE
0800 704 4040

Hot Sul
Administradora

<http://www.hotelbatel.com.br>



Laborcentro
Centro Médico de Anatomia Patológica e Citopatologia S/C Ltda.

AVELINO RICARDO HASS
CRM 2715

Atendemos Hospitais e Consultórios do Interior do Estado pelo CORREIO. (Sistema Porte Pago de Remessa de Material Cirúrgico e Citologia Ginecológica)

Rua XV de Novembro, 1222 • 1º andar • Centro • CEP 80060-906
Curitiba /PR • fone (41) **264-5223** • fax (41) **262-0374**

a t u a l i z a ç ã o

Informática aplicada à Medicina será definida em resolução do CRM

A Câmara Técnica em Informática do Conselho Regional de Medicina do Paraná, constituída em março deste ano, vem desenvolvendo estudos para formular uma resolução sobre a informática aplicada à Medicina, que deve contribuir para embasamento de legislação de âmbito do CFM. O grupo de trabalho é formado pelo conselheiro Roberto Serra Freire e pelos Drs. Guilherme Del'Fiol, Lúcio Jorge Dias Matias e Roberto de Almeida Rocha, estes com a experiência da prestação de assessoria em informática para o Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba.

Enquanto não há uma resolução para fixar os aspectos legais sobre o tema, o Conselho Regional tem respondido ou esclarecido os muitos questionamentos formulados pelos profissionais médicos e também pelos responsáveis por estabelecimentos de serviços de saúde. "As maiores dúvidas ainda estão ligadas ao prontuário eletrônico", explica o Dr. Guilherme Del'Fiol, que vinha cooperando com as atividades da Câmara, mas somente agora pôde ser designado oficialmente para a tramitação do processo para inscrição no Conselho do Paraná, já que seu registro tem origem em São Paulo, de onde se transferiu.

De acordo com os médicos componentes da Câmara, existem três princípios básicos que devem ser atendidos para garantir a validade legal deste tipo de prontuário: a privacidade, a autenticidade e a integridade dos dados. "É preciso saber quem tem acesso às informações e também quem as manipula. O prontuário é um documento que só deve ser lido por quem é de direito: o médico ou o paciente", resume o presidente da Câmara, Roberto Freire.

Segurança

Os especialistas reconhecem que, atualmente, ainda não existe um sistema que assegure em totalidade o sigilo das informações. "Existem pessoas capazes de entrar em qualquer tipo de sistema", ressaltam. Apesar disso, a comissão incentiva o uso da informática. "As vantagens do prontuário eletrônico são muitas", explica o Dr. Lúcio Jorge Dias Matias. A rapidez com que as informações são acessadas é uma delas.

A legibilidade, a ordenação e a facilidade de acesso em casos de pesquisa populacional também são características positivas do prontuário eletrônico. Para quem quer usar dos novos recursos, os médicos alertam: "É preciso exigir da empresa que vai prestar os serviços os três requisitos básicos, além da

Roberto Freire, Lúcio Jorge Matias e Roberto de Almeida Rocha, integrantes da Câmara Técnica.



disponibilidade do sistema. Em casos de hospitais, por exemplo, o sistema tem que funcionar 24 horas", esclarece o Dr. Roberto de Almeida Rocha.

Outra dúvida mais comum é quanto ao uso do correio eletrônico para dar consultas. Neste caso vale a antiga recomendação: "Para uma primeira consulta, o profissional deve

orientar o paciente a ir até o consultório. Se o paciente já foi examinado, não há problemas em dar orientações por meio eletrônico. Mas, sempre tomando o cuidado de não expor o paciente", assinalam os componentes da Câmara Técnica. Eles não deixam de recomendar ainda que tudo que for conversado pela rede deve ser anexado ao prontuário.

Internet

A rede mundial de computadores é famosa pela quantidade de informações que fornece. Porém, a qualidade delas é ponto de discussão. "Os sites de saúde são bem visitados. A maior parte dos acessos ao Med Line são feitos por leigos. Tanto que a Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos criou um site específico para recepcionar os leigos que acessam o banco de dados", relatam os Drs. Lúcio e Guilherme. Para eles, a internet acaba obrigando o médico a manter-se atualizado. "Ou então, vai chegar ao ponto que o paciente crônico vai entrar no consultório com material impresso da internet", avaliam. Ainda de acordo com eles, este processo de assimilação de informações pela rede deve ser acompanhado pelo médico. "Recomendem sites de saúde de sua confiança para seus pacientes. Isso melhora a qualidade de informação e ajuda a estreitar a relação médico-paciente", finaliza Guilherme Del'Fiol.



**LABORATÓRIO
SANTA CASA - CURITIBA**
(Laboratório de Patologia Clínica Curitiba S/C)

Análises Clínicas

Matriz - Av. Visconde de Guarapuava, 3200 - Fone (41) 322-0066
Posto 1 - Av. Visconde de Guarapuava, 3293 - Fone (41) 322-0066
Posto 2 - Av. Visconde de Guarapuava, 3666 - Fone (41) 322-0506
Posto 3 - Rua da Paz, 195 - Salas 101 à 103 - Fone (41) 362-6368

CRM 1296

Dr. Alexandre Manoel Varela
CRM 10113

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Hospital Universitário Cajuru

Hemodinâmica Diagnóstica

- Cateterismo Cardíaco
- Cineangio-coronariografia
- Ultra-sonografia Intra-coronariana

Hemodinâmica Intervencionista

- Angioplastia Coronariana
- Aterectomia Rotacional
- Implante de Endoprótese Coronariana (STENT)

**SERVIÇO DE
HEMODINÂMICA**

Av. São José, 300 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 263-2207/360-3000 R. 2778
Fax (41) 264-8357
E-mail: varela@sul.com.br

m a n u a l

Normatizados critérios para fiscalização e vistorias

O Conselho Federal de Medicina lançará, em breve, o Manual de Fiscalização e Roteiros de Vistorias, a ser aplicado em estabelecimentos e serviços médico-assistenciais através dos Conselhos Regionais e órgãos fiscalizadores e promotores da ética médica. O modelo foi aprovado durante o Encontro Nacional dos Conselhos, realizado de 4 a 6 de outubro, em Brasília. A expectativa é de que seja continuamente aperfeiçoado através de críticas e sugestões dos que atuam na fiscalização e na prática médica.

“Indicando de maneira objetiva a legislação vigente e pertinente aos assuntos, bem como normas, portarias e resoluções do CFM, o manual atende aos anseios e necessidades dos conselheiros e dos médicos fiscais que atuam na fiscalização dos serviços médicos”. A observação é feita pelo coordenador da Comissão de Fiscalização do CFM, Gerson Zafalon Martins, para quem o trabalho “é o grande passo no desafio da promoção da Medicina a serviço do ser humano e do trabalho digno do médico”. Ele complementa que o manual, com seus roteiros, propiciará aos

médicos e empresas as orientações básicas para o desenvolvimento de suas atividades. A consulta poderá ser feita junto aos Conselhos.

Apesar das diferenças socioculturais e assistenciais existentes no país, a Comissão procurou fazer roteiros que atendessem as mais variadas situações, permitindo assim um trabalho organizado e normatizado, além de facilitar o intercâmbio de idéias, informações e atuação entre médicos fiscais, Conselhos Regionais e Federal. “A incorporação das novas tecnologias médicas na gestão da saúde requer educação continuada dos profissionais responsáveis pela fiscalização dos serviços. Assim, nossa recomendação é para que se promova com frequência encontros entre conselheiros e médicos fiscais para, além da troca de experiências, se avalie e atualize o Manual”, ressalta Gerson Martins.

Na vistoria, são analisados dados referentes à natureza e abrangência do serviço, tipos de atendimento, referência e contra-referência, comissões internas, estrutura gerencial, unidades assistenciais, equipamentos, centro de esterilização de material, farmácia, unidade de nutrição e

dietético, serviço de apoio diagnóstico e terapêutico, serviço de apoio técnico, recursos humanos, dados de produção do serviço e publicidade. As avaliações terão como base os seguintes critérios: compatibilização entre as situações encontradas no estabelecimento e aquelas preconizadas técnica e cientificamente, observância das normas sanitárias vigentes, observância do Código de Ética Médica e das resoluções vigentes dos Conselhos Regionais e Federal.

Os roteiros de vistoria elencam 25 tipos de serviço em que é prevista a participação do médico, alguns deles aparentemente estranhos à assistência à saúde, casos das clínicas de estética e serviços de embalsamento, formolização e cosmetologia. Itens como segurança e publicidade estão presentes em quase todos os roteiros, face a necessidade de se conhecer a real situação de proteção dos profissionais de saúde e pacientes, bem como orientar os serviços quanto à propaganda e publicidade. Os roteiros foram elaborados com ênfase, entre outros, nos serviços médico-hospitalar, de apoio diagnóstico e terapêutico e de apoio técnico.

Confira os roteiros

- Hospital geral
- Maternidade
- Pronto-Socorro e Pronto Atendimento
- Unidade de Terapia Intensiva
- Anestesiologia
- Controle de Infecção Hospitalar
- Hospital Psiquiátrico
- Serviço de Hemoterapia
- Serviço de Nefrologia
- Clínica de Imagem e Medicina Nuclear
- Radioterapia
- Oncologia Clínica
- Consultório Médico
- Clínica Médica Especializada
- Clínica de vacinação
- Ambulatório de empresas
- Posto de Saúde/Unidades Básicas de Saúde
- Unidade Móvel de Transporte e Atendimento
- Laboratório de análises clínicas
- Banco de Olhos
- Instituto Médico Legal
- Clínica de embalsamento, formolização e cosmetologia
- Clínica de estética e similares
- Clínica de idosos e similares
- Operadora de Planos de Saúde

Comissão de Fiscalização do CFM

- Dr. Gerson Zafalon Martins, coordenador (representante do CFM)
- Dr. Carlos Ehlke Braga Filho (CRM-PR)
- Dr. Ciro Ricardo P. de Castro (CRM-GO)
- Dr. Cristiano Fernando Rosa (CRM-SP)
- Dr. José Márcio Villaça Maia Gomes (CRM-BA)



Endereços

Unidade Hospitalar: Rosa Saporiski, 229 • Hosp. Nossa Sr^a. das Graças. **335-8181**
Unidade Nuclecor: Augusto Stelfeld, 1727.....**233-0484 / 223-6668**
Unidade Nucleodensito: Prudente de Moraes, 644.....**222-8999 / 223-6447**
Unidade Laboratorial: Carlos de Carvalho, 680.....**223-1882 / 223-1424**
 Curitiba - PR <http://www.palm.com.br/cermen> E-mail: cermen@cwb.palm.com.br

Telefones (41)

- Cintilografias (Spect)
- Cardiologia Nuclear • Densitometria Óssea
- Análises Clínicas • Hormônios

Corpo Clínico:

Dr. Airton Seiji Yamada • CRM 12977
 Dr^a. Cristina Carvalho • CRM 17427
 Dr. Dalton B. Precoma • CRM 7912
 Dr. Luiz Carlos Woellner • CRM 2801
 Dr. Mitchell B. Lewis • CRM 16612
 Dr. Alexandre Alessi • CRM 12439
 Dr^a. Cristiane Alessi • CRM 13055
 Dr. Gilberto Rocha • CRM 6238
 Dr. Marcelo F. Martin • CRM 17469
 Dr^a. Shirley Y. Hayashi • CRM 10424

dia do médico

Conselho presta homenagem a profissionais exemplares

Na solenidade do Dia do Médico, realizada em 18 de outubro, em Curitiba, o Conselho Regional de Medicina do Paraná prestou homenagem a mais um grupo de profissionais que completaram 50 anos de trabalho sem qualquer processo Ético e que se constitui em exemplo à classe. Este foi o 15.º ano consecutivo que a entidade fez a entrega do Diploma de Mérito Ético-Profissional e da Estatueta da Medicina. Dos homenageados, 14 estiveram presentes na cerimônia ou foram representados por familiares. Os demais recebem a comenda durante sessão plenária na sede do CRM.

Durante a solenidade, que teve lugar no auditório da sede da Associação Médica do Paraná, o Conselho conferiu à médica pediatra e sanitária Zilda Arns Neumann a "Medalha de Lucas - Tributo ao Mérito Ético". A homenagem foi instituída em 1996 com o objetivo de reverenciar profissionais que se destacaram em prol de causas sociais e humanitárias. Somente dois outros médicos receberam antes a medalha: Hélio Brandão, criador do Clube da Soda, e José Raul Matte, também padre e que há duas décadas e meia vem se dedicando à assistência aos ribeirinhos da Amazônia.

Na sequência ocorreu a premiação do concurso de monografia do CRM, que este ano teve tema "As implicações éticas da manipulação genética em seres humanos". O vencedor foi o médico e promotor de Justiça José Américo Penteado de Carvalho, residente em Curitiba, que recebeu diploma e premiação em dinheiro (R\$ 2 mil). Em 96, José Américo já tinha conquistado o segundo lugar no certame, que foi lançado há 15 anos e é um dos mais tradicionais entre os da área de saúde em todo país. O trabalho vencedor será publicado na Revista Arquivos, do CRM, a exemplo do selecionado em segundo lugar, de autoria da acadêmica de Medicina Tatiana Abreu Soares, residente no Rio de Janeiro e que cursa o 12.º período na Fundação Técnico-Educacional Souza Marques.

Tatiana também compareceu à solenidade, recebendo o diploma e a premiação de R\$ 1 mil. Outra homenagem alcançou a psicóloga curitibana Helena da Silva Prado, cujo trabalho foi classificado com "menção honrosa" pela comissão julgadora do certame, formada por integrantes da Academia Paranaense de Medicina. O advogado e professor Marco Aurélio Marin e a estudante de Direito da Mackenzie (SP), Mariana de Moraes Sampaio Marin, foram autores de



Wadir Rúpollo, Renato Merolli, Mário Stival, Armando Raggio, Jurandir Ribas Filho, Cassio Taniguchi, Luciano Ducci, Luiz Sallim Emed e Ewalda Stahlke formaram a mesa diretora.

outra monografia classificada com "menção honrosa". Eles não puderam estar presentes ao evento. Marco Aurélio, aliás, já venceu em duas oportunidades o Prêmio de Monografia.

A solenidade

A celebração de Missa de Ação de Graças, às 19h30, marcou a abertura da programação do Dia do Médico. Depois houve a apresentação do Coral Champagnat, da PUC-PR e, na sequência, a composição da mesa diretora. O secretário Estadual de Saúde, Armando Raggio, esteve representando o governador Jaime Lerner. O prefeito de Curitiba, Cassio Taniguchi,

também ocupou a mesa ao lado de seu secretário municipal de Saúde, Luciano Ducci, e dos presidentes do CRM e AMP, Luiz Sallim Emed e Jurandir Marcondes Ribas Filho.

Ainda compuseram a mesa Wadir Rúpollo, presidente da Academia Paranaense de Medicina; Renato Merolli, representando a presidência da Federação dos Hospitais do Paraná (Fehospar); Marco Aurélio Cravo, presidente da Unimed-Curitiba; Ewalda Von Rossen Seeling Stahlke, presidente da Associação das Mulheres Médicas do Paraná; e Mário Stival, representante do Sindicato dos Médicos do Paraná. ►►

Cirurgia Passos

Rua: Lamenha Lins, 41 - centro - Curitiba - Pr
e-mail: vendas@cirurgicapassos.com.br
site: www.cirurgicapassos.com.br

Televendas: (41) 323-6000

Fax/Grátis: 0800 41 2345



7273
Oto-Oftalmo branco
c/ estojo.



01637
Estetoscópio Classic II



14997
Estetoscópio 2 tubos
Sprague DX



10462
Termometro de
Ouvido Digital



10464
Escova Dental
Elétrica



R\$ 245,00



21404
Mocho a Gás
Profissional

R\$ 319,00



1500
Refletor Cirúrgico
R\$ 1.950,00



14998
Armário para
Aparelhos
R\$ 402,00



13984
Mesa Ginecológica
R\$ 3.627,00

dia do médico

► Primeiro a ocupar a “tribuna de honra”, o presidente da AMP, Juran-
dir Ribas Filho, centrou sua fala na
conclamação à união da categoria
médica e na importância dos projetos
que vêm sendo desenvolvidos, al-
guns em parceria com as instituições
públicas. Também procurou destacar
a importância da PEC da Saúde, que
tende a oferecer melhores pers-
pectivas aos setores a partir do próximo
ano.

O presidente do CRM, por sua vez,
ressaltou o exemplo à profissão pro-
porcionado pelos homenageados e
também estendeu a reverência aos
muitos médicos que, anonimamente
e sob condições precárias de trabalho,
fazem o melhor de si em defesa de seus
pacientes.

O prefeito de Curitiba, Cássio
Taniguchi, falou sobre os avanços
conquistados na área assistencial na
capital e a efetiva contribuição da classe
médica. O programa “Mãe Curiti-
bana”, que ampliou as condições de
acesso aos serviços públicos, con-
tribuindo para redução dos índices de
mortalidade materna e infantil, foi
destacado por Taniguchi que, ao
parabenizar toda a classe médica por
sua data, lembrou que a deferência
também alcançava a sua filha, que é
pediatra.

O secretário Estadual de Saúde, o
também médico Armando Raggio,
referiu-se às importantes conquistas da
área assistencial no Estado e o papel
do profissional. Também comentou o
reforço orçamentário da União, Esta-
dos e municípios a partir de 2001.

Entre os homenageados, Zilda

Arns Neumann ocupou a “tribuna”
para fazer o seu agradecimento. De-
pois de historiar o vínculo da família
com atividades sociais e voluntariado,
a fundadora da Pastoral da Criança fez
um balanço bastante positivo dos
resultados alcançados no país na
contenção da morte materna e infantil.
Enalteceu, ainda, o crescimento da
Pastoral, hoje com seus quase 145 mil
voluntários, um verdadeiro “exército”
voltado às atividades sociais e assis-
tenciais. Indicada para o Prêmio Nobel
da Paz deste ano, Zilda Arns deixou
mensagem aos médicos de reflexão à
solidariedade e à confirmação reno-
vada sempre de seus princípios éticos
e humanitários.

Outros homenageados

Os Drs. Elton Titze (CRM 734) e
Hélio Brandão (563) serão agraciados
com o Diploma de Mérito Ético-
Profissional e Estatueta de Medicina
por completarem 50 anos de formado.
A homenagem será feita durante a
reunião plenária do CRM, às 20h de
20 de novembro, na sede da entidade.
O Dr. Titze, de 76 anos, graduou-se
em 1949 pela Faculdade de Ciências
Médicas do Rio de Janeiro. Com
especialidade em Psiquiatria, em 92
chegou a se transferir para Santa
Catarina. Ele mora no bairro Bigor-
rilho, em Curitiba, tendo comparecido
à cerimônia do Dia do Médico, quan-
do recebeu a primeira homenagem.
Brandão, de 77 anos, graduou-se em
dezembro de 1949 pela Universidade
Federal do Paraná. Ele mora no bairro
Mercês, em Curitiba. Em 96, Brandão
já tinha sido agraciado com a Medalha
de Lucas.

Conselho homenageia também médicos com 40 anos de formados

Em solenidade a ser realizada na primeira quinzena de dezembro, no
auditório da Associação Médica do Paraná, em Curitiba, o Conselho Regional
de Medicina vai prestar homenagem aos profissionais que tenham de 40 a 49
anos de atividades sem qualquer sanção disciplinar. Eles receberão diploma
meritório do CRM, que faz pela primeira vez a deferência visando
complementar a tradicional entrega do Troféu e Diploma de Mérito Ético-
Profissional, dirigidos àqueles que completam 50 anos. A diretoria do Conselho
deliberou em criar a nova homenagem para contemplar aqueles que são
exemplo à profissão mas não atingem o Jubileu de Ouro, a maioria das vezes
pela decisão de aposentadoria após 40 anos de trabalho. São 294 os médicos
merecedores da distinção.

Os homenageados pelo Jubileu de Ouro em 2000:

- Dr. Affonso Meirelles Ennes
- Alcyone Jorge Roth
- Alfredo Rodrigo Brianez
- Antônio Saliba
- Antônio Salomão (in memoriam),
homenagem através da esposa Munira
Calluf Salomão
- Augusto Enzo Perotti
- Carlos Eduardo Maia
- Clóvis Santos
- Ercides Bolfarini
- Jacob Jaques Mizrahi
- Carlos Eloy Reichmann (in memoriam),
homenagem através da esposa Celeste
Pinto Reichmann
- João Bello Netto
- João Henrique Steffen Júnior
- Moyses Bromfman
- René Bond (in memoriam), Diploma de
Mérito Ético entregue à filha Sandra
Regina Bond
- Wilson da Costa Funfas

Medalha de Lucas

Zilda Arns Neumann, que recebeu
a Medalha de Lucas, tem 66 anos, 45
dos quais dedicados ao trabalho
voluntário. Ela é fundadora da Pasto-
ral da Criança, que chegou a concorrer
para o Prêmio Nobel da Paz de 2000,
pelo reconhecimento em defesa da
saúde e combate à mortalidade in-
fantil. A Pastoral hoje conta com cerca
de 145 mil voluntários em todo país.
Natural de Forquilha (ex-distrito de

Criciúma-SC), Zilda mora em Cu-
ritiba desde os 10 anos de idade.
Graduou-se em 1959 pela Faculdade
de Medicina da UFPR, mas seu tra-
balho voluntário começou bem antes.
A “Medalha de Lucas - Tributo ao
Mérito Ético”, foi criada em agosto de
1996 pela Resolução CRM-PR n.º 056.
Seu propósito é enaltecer o profissional
que tenha prestado relevante serviço
médico-social.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Tomografia Computadorizada
Ecografia
Dentascan
Densitometria Óssea
Radiologia Geral

Rua Raphael Papa, 20
Fone/Fax (41) 362-3111
CEP 82530-190 - Curitiba / PR



Clínica de Diagnóstico Por Imagem do Paraná

ANGIOGRAFIA DIGITAL /HEMODINÂMICA

Embolizações
Colocação de Stents
Angioplastias
Rotablator
Aterectomia Direcionada

Rua Raphael Papa, 10
Fone/Fax (41) 263-2733
CEP 82530-190 - Curitiba / PR

Responsável Técnico
Dr. Paulo Franco de Oliveira
CRM nº 570



REABILITAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE SEQUELAS NEUROLÓGICAS

Bebes, Crianças e Adultos

FISIOTERAPIA
FONOAUDIOLOGIA

TERAPIA OCUPACIONAL
ORIENTAÇÃO DE TRATAMENTO

Rua Simão Bolívar, 1232 • CEP 80040-140 • Curitiba/PR • Fone (41) 363-1390 Fax (0 41) 362-4838

Prof. Dr. Lineu Cesar Werneck
CRM 1879
Fisiot. Edda de Castilho
CREFTIO 24F

dia do médico



Dr. Affonso Meirelles Ennes recebeu seu Diploma das mãos do presidente do CRM, Luiz Sallim Emed.



Vice-presidente do CRM, Zacarias Alves de Souza Filho entregou o Diploma ao Dr. Alcyone Jorge Roth.



Conselheiro Mário Stival na homenagem ao Dr. Antonio Saliba.



Cons. Marília Cristina Campos presta homenagem ao Dr. Antonio Salomão, através de sua esposa Munira Calluf Salomão.



Cons. Carlos Montenegro e o Dr. Augusto Enzo Perotti.



Dr. Carlos Eduardo Maia recebe o diploma do cons. Sérgio Maciel Molteni.



Sra. Celeste Pinto Reichmann, esposa do Dr. Carlos Eloy, homenageada pelo cons. Niaz Ramos Filho.



Dr. Clóvis Santos e o conselheiro Carlos Roberto Goytacaz Rocha.



Cons. Daebes Vieira e o homenageado Dr. Jacob Jaques Mizrahi.



Gerson Martins e João Henrique Steffen Júnior.



Cons. Raquele Rotta Burkiewicz na homenagem ao Dr. Moyses Bromfman.



Wadir Rúpollo entrega o diploma à Sandra Regina Bond, filha do homenageado René Bond.



Dr. Wilson da Costa Funfas recebe o Diploma das mãos do cons. Roberto Freire.



Apresentação do Coral Champagnat, da PUC: mais emoção na solenidade.



Zilda Arns recebe a "Medalha de Lucas", das mãos do presidente do CRM-PR, Luiz Sallim Emed.



Dr. José Américo Penteado, ganhador do Prêmio de Monografia e Wadir Rúpollo.



Psicóloga Helena da Silva Prado e Ewalda Stahlke, presidente da Associação de Mulheres Médicas do Paraná.



Dr. Renato Merolli e Tatiana Abreu Soares, premiada no concurso de monografia.

prevenção

Criação de Câmara Técnica vis soluções para reduzir a m

A prevalência da mortalidade materna no Paraná deixa em alerta toda estrutura assistencial, em especial as instituições e profissionais de saúde, que mais do que nunca precisam estar unidos para que, através de ações conjuntas, o atual quadro seja revertido e que vidas em número crescente sejam preservadas. Dados do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna atestam com segurança que, entre as 151 mortes registradas no ano passado no Estado, muitas teriam sido evitadas se todas as recomendações básicas fossem observadas, desde o pré-natal até a assistência médico-hospitalar. Nesse contexto está a figura do médico, cuja função é reconhecidamente preponderante à conquista de estatísticas que venham consolidar o Paraná como o estado de menor coeficiente de morte materna.

O Conselho Regional de Medicina do Paraná, ao lado de outras organizações representativas ou governamentais, vem atuando para oferecer



Cons. Raquele Rotta Burkiewicz.

propostas e soluções em várias áreas assistenciais, como na pediátrica. Agora, constituiu a Câmara Técnica de Prevenção da Mortalidade Materna com o objetivo de discutir distorções e os problemas pertinentes. Fazem parte das medidas a serem defendidas chamar a atenção dos profissionais médicos de que a presença deles é fundamental na atenção ao parto, fortalecer e ampliar o pré-natal, disponibilizar recursos para treinamento, remuneração pelos plantões e campanhas de esclarecimento, em defesa do parto normal e para reverter conceitos equivocados que ainda perduram entre a população. A primeira reunião da Câmara Técnica já está marcada para 19h30 de 22 de novembro, na sede do Conselho em Curitiba, tendo a coordenação do presidente Luiz Sallim Emed e da corregedora Raquele Rotta Burkiewicz, conselheira que também atua na Comissão de Saúde da Mulher e representa o CRM no Comitê Estadual.

Debater estratégias

A etapa inaugural do debate estará centralizada na definição de estratégias a serem adotadas nos hospitais de Curitiba para reduzir a incidência da morte materna. Estão convocados para a reunião os conselheiros que integram a comissão especial – Drs. Hécio Bortolozzi Soares, Mariângela Batista Galvão Simão e Mauri José Piazza – e diretores clínicos de 13 dos hospitais-maternidades da capital que atendem ao SUS. Também participam do encontro a presidente da Sociedade Paranaense de Ginecologia e Obstetrícia (Sogipa), Vera Maria Araújo Garcia e Boza, e o vice-presidente do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna, Dr. Fernando César de Oliveira.

De acordo com a coordenadora da Câmara Técnica de Prevenção da Morte Materna, Dra. Raquele Burkiewicz, a etapa seguinte será um debate com os

plantonistas das maternidades, em data a ser fixada. Da mesma forma, a intenção é irradiar a mobilização para todas regiões do Paraná, com destaque àquelas onde os problemas são mais visíveis, traduzidos pelas estatísticas de óbitos maternos detectadas pelo Comitê Estadual, caso das que apresentam coeficiente superior a 100 mortes por grupo de 100 mil nascidos vivos. Embora o patamar esteja abaixo da média de algumas áreas do país, ele é muito superior ao aceito pela Organização Mundial de Saúde, que é de 30.

Mortalidade materna

O Coeficiente de Mortalidade Materna (CMM) no Paraná todo, em 99, atingiu 81,13, contra 81 no ano anterior e 74,4 em 1997. O melhor percentual foi detectado na Regional de Saúde de Francisco Beltrão, com 17,19, já que em 98 o percentual ficou em 86,0. A RS de Jacarezinho caiu de 62,2 em 1998 para 20,25 em 99, enquanto a Regional de Ivaiporã baixou de 132,7 para 33,83. Na RS Metropolitana, o CMM ficou em 74,1, em 97, baixando para 50,6 no ano seguinte. Em 1999, ficou em 79,65. A média poderia ser mais acentuada se não englobasse Curitiba, que apresenta coeficiente próximo ao recomendado pela OMS. Das 45 mortes maternas verificadas no ano passado nos municípios metropolitanos, 21 ocorreram em Curitiba.

A Dra. Raquele Burkiewicz está convencida de que o Paraná é hoje um dos poucos estados onde os índices são reais e confiáveis, fruto de 10 anos de estudos do Comitê Estadual, com aprimoramento das técnicas de coleta de dados e da conscientização dos setores envolvidos, inclusive dos médicos, os quais não precisam se preocupar em fornecer as informações, já que o sigilo está assegurado. A conselheira esclarece que os casos que chegam ao Comitê não têm função denunciatória, mas de auxílio aos dados, e que não têm relação



Parto com segurança para a mãe e o bebê

com os trazidos à esfera do Conselho Regional de Medicina por outros meios, para serem apurados.

Parto normal

Dois aspectos são vistos como fundamentais pela Dr. Raquele para reverter o atual quadro, decretando a humanização do parto: melhorar o acesso no atendimento primário na saúde pública, com qualidade no pré-natal; e também a assistência no hospital, o que envolve toda sua estrutura de serviços e pessoal e não apenas a função do médico. O profissional deve denunciar as condições de trabalho e dos recursos disponíveis. Também é indispensável que ele reveja o conceito da prática da cesárea, mais suscetível de complicações, priorizando o parto normal. “A cesárea deve ser absolutamente por indicação médica e não por hora marcada”. O parto normal sempre foi melhor, mas, reconhece, muitas vezes há a pressão da paciente e familiares, que tem uma visão distorcida do parto normal. Além disso, qualquer intercorrência durante o trabalho de parto é atribuída ao fato de atrasar a indicação de cesárea. A conselheira não deixa de

sa debater mortalidade materna



ê, preocupação constante.

destacar o fato de o percentual das maternidades dos hospitais universitários manter a média entre os aceitáveis 20 e 25%, mas sem ignorar que tais estabelecimentos dispõem de equipe multidisciplinar para o acompanhamento e não existe a "solidão" de um plantonista, característica dos pequenos centros.

A "redução por decreto" das cesáreas, imposta pelo Ministério da Saúde, não é a solução na análise da Dra. Raquele, que se formou há 29 anos e fez especialização em ginecologia. A conscientização e incentivo ao parto normal, tal qual já vem ocorrendo em forma de remuneração similar ao cirúrgico, são instrumentos mais eficazes. Um avanço para isso, diz, está na obrigatoriedade da presença do obstetra plantonista em todas as maternidades. A médica não deixa de dirigir elogios ao programa "Mãe Curitibana", que ampliou em muito as condições de acesso a um serviço de melhor qualidade na capital, e também ao "Protegendo a Vida", estendido ao Estado e que tem sólida base no protocolo de conduta de procedimentos firmado pelas universidades e

o governo estadual. As restrições maiores ainda existentes referem-se à sobrecarga das unidades de atendimento a parturientes de alto risco e a falta de UTI's neonatais.

Prontuário e reciclagem

Num momento em que se multiplicam as denúncias em torno de ginecologistas e obstetras, a ponto de levar alguns deles a se afastar da especialidade ou mesmo da profissão médica, a conselheira Raquele Rotta Burkiewicz insiste na necessidade de atualização e reciclagem e de melhor relação médico-paciente. Além disso, diz, o profissional deve sempre se acautelar com um prontuário muito bem escrito e legível, preencher de forma correta o partograma e registrar todas as intercorrências. Lembra ainda que a OMS recomenda média de 6 a 7 consultas por gravidez e que os médicos devem orientar as pacientes para o período de segurança a realizá-las. No último trimestre as consultas devem ter frequência maior. Uma pelo menos por mês até o 8.º de gestação e, depois, a cada 15 dias. No fechamento dos dados de 2000, a expectativa da coordenadora da Câmara Técnica é de que sejam menos marcantes os índices de mortalidade materna.

Exemplos

Países que se apresentam como exemplo na redução, casos de Cuba e Costa Rica, concentraram seu esforço em investimentos na educação da população, qualidade dos serviços ofertados, controle eficaz das patologias obstétricas prevalentes e nas medidas amplas de planejamento familiar. Em Cuba, no período de 1970 a 1997, o CMM baixou de 70,05 para 21,6. Nos Estados Unidos, de 1940 a 1992, caiu de 376 para apenas 7,8, enquanto na Inglaterra, que tinha 440 em 1935, em 1985 já tinha 8,0. No Paraná, a média histórica vem se mantendo acima de 80.

Atuação do Conselho

O presidente Luiz Sallim Emed, ressalta a condição do CRM de órgão fiscalizador da atividade médica, mas que tem buscado alternativas para soluções aos casos em que há interferência de fatores externos. Tal qual ocorreu com a questão das UTI's neonatais, também na prevenção da mortalidade materna estão sendo discutidos mecanismos para suprir as deficiências. Se por um lado busca-se entendimento com os diretores clínicos de maternidades e médicos plantonistas, do outro, diz Emed, o Conselho continuará exercendo o seu papel de também cobrar das instituições públicas a sua responsabilidade.

A regra, assinala, vale para reivindicar os meios materiais, logísticos e financeiros para que o médico possa desempenhar a sua função com qualidade e segurança. "Médicos e sociedade, juntos, conseguirão obter resultados que, de forma individual, dificilmente iriam

REUNIÃO COM DIRETORES CLÍNICOS DE MATERNIDADES DA CAPITAL É O PRIMEIRO PASSO PARA DEFINIR ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

conseguir. O objetivo é uma aliança forte e não transferir insatisfações mutuamente", finaliza Emed.

Propostas do Ministério

O Ministério da Saúde entende que o acesso das gestantes e recém-nascidos a atendimento digno e de qualidade no decorrer da gestação, parto, puerpério e período neonatal são direitos inalienáveis da cidadania e que é preciso ampliar os esforços no sentido de reduzir as altas taxas de morbi-mortalidade maternam perinatal e neonatal registradas no país.

Também defende medidas mais efetivas para assegurar a melhoria do acesso, de cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, além do atendimento pré e inter-hospitalar e da garantia da integralidade assistencial. Uma série de medidas foi adotada dentro do Programa de Humanização no Pré-Parto e Nascimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde, dentre elas a nova sistemática de pagamentos.

186.111

foi o número de nascidos vivos no Paraná em 99

81,13

foi o CMM para 100 mil nascidos vivos

42,16%

foi o percentual de cesáreas em todo o Paraná, em 99

57,58%

dos 107.168 partos foram normais

41.936

ou 22,53% foram os casos de gravidez na adolescência

26,01%

foi o total de cesáreas realizadas na Regional de Saúde de Telêmaco Borba, a menor taxa de parto normal do Estado

65,22%

foi o percentual de cesáreas na Regional de Maringá, a maior do Estado

10,6%

foi o índice de mortalidade materna entre jovens de 15 a 19 anos, durante 98. Dados da Aben indicam que esta é a 5ª causa de mortes entre adolescentes do Paraná

Fonte: SESA/Comitê Estadual de Mortalidade Materna

prevenção

Prontuário bem elaborado, uma das recomendações básicas

Melhor formação acadêmica e atualização permanente, remuneração compatível, estreitamento da relação médico-paciente, cumprimento do plantão obstétrico e elaboração apurada do prontuário médico e do partograma. Estas são algumas das necessidades vitais contra as deficiências no atendimento à gestante, à mortalidade materna e também a infantil, conforme análise do Prof. Hécio Bortolozzi Soares, também conselheiro do CRM e ex-presidente da Sogipa.

O conselheiro confirma que cerca de 60% das denúncias que chegam ao CRM têm origem na área obstétrica. “Os processos têm gerado afastamento de médicos dessa especialidade, inclusive dos programas de residência médica, pois já se nota diminuição do número de profissionais que pleiteiam vaga nos concursos”, constata o Dr. Hécio. Para ele, o médico tem que se profissionalizar e atingir um novo estágio de conscientização, inclusive sobre o maior grau de exigência do cidadão, que tem o direito de cobrar assistência e questionar a qualidade. Confira as principais observações do Prof. Bortolozzi.

- Formação médica deficiente. Escolas em número crescente, muitas sem condições estruturais. Hospitais universitários em número insuficiente, com ausência de professores de obstetria nas salas de parto, propor-

cionando carência na formação do profissional emergente, criando desconhecimento técnico e agravando os índices de cesáreas por absoluta falta de vivência.

- Os valores pagos pelo sistema ainda são muito baixos, não permitindo a constante atualização do profissional em cursos, jornadas e congressos, que têm custo elevado e representa descontrolado orçamentário. O mesmo vale para livros e periódicos da especialidade.

- Necessidade de atender a demanda de enfermarias faz com que o médico tenha que exercer essa profissão, cheia de dificuldades e de códigos, com extrema superficialidade, não permitindo detectar as intercorrências próprias da gravidez e doenças que afloram nesse período.

- O mau conhecimento na realização do prontuário médico, que proporciona a esse profissional a chance de sua defesa diante dos infaustos acontecimentos médicos. A realização do partograma, que é necessário no acompanhamento do trabalho de parto, nem sempre é bem realizado. E o que é pior: em muitos dos processos contra o obstetra, nem fazem parte do ajuntado do processo contra esse profissional.

- A relação médico-paciente em muitas situações representa, isoladamente, o grande entrave na postura do profissional, que desconhece os direitos

de cidadania e do consumidor, gerando processos e, também, discussões que poderiam ser evitados com delicadeza e atenção na informação médica.

- O chamado plantão a distância ou de sobreaviso não atende a condição de emergência e, ou urgência, que é a maior característica da especialidade obstetra. É inadmissível o afastamento do profissional do plantão de obstetria. O médico não pode ficar contrário às chamadas “casas de parto”, desde que seja ele o responsável pela equipe assistencial. E, esta, não pode ficar fora do âmbito hospitalar. A participação dessa equipe tem de ter amplo treinamento, na tentativa de minimizar os riscos inerentes ao tratamento obstétrico.



Hécio Bortolozzi Soares.

Contra cesáreas desnecessárias

O secretário Estadual de Saúde, Armando Raggio, considera fundamental se reverter o que chama de “cultura de consumo do parto cirúrgico”, onde os critérios médicos são ignorados sob pretexto de comodidade entre profissionais e pacientes. Em meio às campanhas de estímulo ao parto normal, inclusive no aspecto remuneratório, Raggio conclama os obstetras ajudar a reverter o quadro atual. A criação do protocolo de obstetria, padronizando os procedimentos no Paraná, faz parte do programa “Protegendo a Vida”, promovido pela Secretaria Estadual e que oferece cursos de atualização e formação para profissionais de saúde. Além de deixar as gestantes mais seguras, a iniciativa vem minimizando custos com exames e remédios, já que a recomendação é de os hospitais oferecerem atendimento idêntico em todo Estado. A normatização abrange o atendimento em diversos casos: pré-natal, pós-parto e a administração de medicamentos, além da gravidez de alto risco. Neste último, tem sido dada atenção especial à gestação na adolescência.

RADIOCLÍNICA
Diagnóstico por Imagem

Atendimento:
Segunda a Sexta das 7h30 às 18h30, ininterruptamente • Sábado das 8h00 às 12h00

Estacionamento gratuito em frente (Auto Park)

Rua Visconde de Nacar, 865 8º andar cj. 801 ED. Urupês
Fone/Fax: (41) 224-0170 CEP 80410-201 Curitiba - Paraná

Dr. Eduardo Paschoal CRM 17612 Dr. Orlando Cruz CRM 6707 Dr. Meurício Herman Hertz CRM 4450

- Radiologia geral
- Mamografia de alta resolução
- Ecografia mamária
- Ecografia com Doppler colorido (corpo inteiro)
- Densitometria óssea
- Punções e biópsias
- Panorâmica de coluna para escoliose
- Mamografia com estereotaxia
- Agulhamento para marcação Pré-operatória guiada por ultra-som, ou mamografia
- Medicina fetal

**Para cuidar da sua saúde financeira,
só mesmo uma equipe de experts em faturamento.**

terceirize o seu faturamento, só tem vantagens

- Serviços realizados por profissionais
- Agilidade na entrega das contas
- Controle total da situação financeira da empresa ou consultório
- Redução de gastos com pessoal
- Redução de gastos com material de escritório
- Facilidade no contato com os convênios
- Negociação de glosas



(041) 223-7238 sosdoutor@onda.com.br

prevenção

Atualização garante segurança no exercício da Medicina

A presidente da Sogipa, Vera Maria Araújo Garcia e Boza, reconhece que o programa "Protegendo a Vida" trouxe resultados significativos na atenção materno-infantil, mas que há muitas deficiências. A médica destaca a falta de leitos na maioria das cidades paranaenses, a carência ainda mais marcante de UTIs neonatais e o próprio suporte hospitalar, que inclui especialidades afins e exames complementares. Apesar da influência e dos reflexos decorrentes do aspecto financeiro, a Sociedade preceitua a presença indispensável do plantonista, refutando o paliativo do "plantão a distância".

Na presidência da Sociedade desde dezembro do ano passado, a Dra. Vera diz ser solidária à posição nacional sobre a polêmica das "casas do parto". Para ela, nos locais sem recursos médicos, é possível tal prática para atender as mães carentes, o que já ocorre no interior do Nordeste, por exemplo. "Nossa realidade é outra", assevera a médica formada em 1979 pela Evangélica, entendendo que uma iniciativa como tal somente seria possível com a figura do obstetra, capaz de agir nos casos de complicações de parto.

Melhorar as condições de trabalho e fazer com que o médico se dedique ao acompanhamento das gestantes são critérios para diminuir o número de cesáreas para os 35% recomendados pela OMS, conforme a ginecologista, contrária à redução imposto pelo Ministério da Saúde através de legislação. Ela ressalta o aumento dos riscos dos partos cirúrgicos e diz que, quando realizados dentro das normas, não

há questionamentos sobre limites para pagamento. A relação médico-paciente é realçada pela presidente da Sogipa como instrumento para melhorar o atendimento e evitar possíveis processos. "A paciente deve ser informada de todos os riscos, fazendo constá-los de documento a ser assinado por ela e que, mesmo sem valor jurídico, é uma maneira do médico deixar mais transparente o seu papel", indica.

A reciclagem deve ser contínua, como insiste a Dr.^a Vera Garcia e Boza, lembrando que os médicos devem se manter atualizados para a segurança do exercício da atividade, consultando a internet ou publicações específicas e participando de cursos e outros eventos. A Sogipa tem proporcionado esse acompanhamento científico e, hoje, além dos cursos periódicos na capital, tem incrementado suas atividades nas oito regionais, localizadas em cidades-pólos do Estado.



Vera Maria Araújo Garcia e Boza.

cartas

Congresso em Londrina

Senhor Presidente,

Agradecemos imensamente a sua valiosa participação no 42.º Congresso Médico de Londrina, realizado no período de 17 a 21 de outubro de 2000.

Concluimos que os objetivos do Congresso foram plenamente atingidos e que ocorreu significativa troca de experiências e atualização entre os participantes.

Queremos enfatizar que o seu apoio foi fundamental para o sucesso do evento.

Atenciosamente,

Dr. Omar Gemha Taha,

coordenador do Congresso

Dr. Pedro Garcia Lopes, Presidente

Assessoria Jurídica

Caro presidente Luiz Sallim Emed e caro Consultor Jurídico. Recebi em meu consultório, por meio de uma carta, esclarecendo as minhas dúvidas que na época fiz. E venho, por meio desta, agradecer imensamente a consideração que tiveram e o empenho em saná-las. Com isso, ficamos satisfeitos de estarmos sendo representados por profissionais que se interessam pelas causas médicas e com os que a exercem.

Atenciosamente,

Dr. Giulio Cesare Pinnola,

por e-mail

Agradecimento

Quero externar meu profundo agradecimento pelo pronto atendimento e elevado espírito profissional do Dr. Thadeu Brenny Filho (CRM 8800), por ocasião da enfermidade e falecimento de meu pai, Afonso L. Carstens, em 27 de setembro do corrente.

Francisco Carlos Carstens

Dia do Médico

Nossa homenagem a todos os médicos, que zelam pela saúde.

Dra. Célia Fagundes Cruz,

Conselho Regional de
Farmácia do Paraná

Congratulações

O deputado Pastor Edson Praczyk, líder do PL na Assembleia Legislativa, na sessão de 16 de outubro, requereu "voto de congratulações" ao Conselho Regional de Medicina do Paraná pela passagem do Dia do Médico.

Na sessão de 9 de outubro, o deputado Antonio Anibelli apresentou requerimento de "voto de congratulações e aplausos a todos os médicos do Paraná, pela passagem do dia do consagrado ao médico, no dia 18.

C. HERING

FORMAÇÃO EM HOMEOPATIA

Colégio Brasileiro de Homeopatia
CONSTANTINE HERING - PR

FUNDADO em 9 de março de 1990
Utilidade Pública LEI 12740/PR de 30/11/1999

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

CURSO DE FORMAÇÃO EM HOMEOPATIA - MÉDICOS

Direção Geral: **Prof. Dr. Agostinho Bueno Caixeta** CRM/PR 14549

Livre-docente de Clínica Homeopática - UNI/RIO

Duração: **3 (três) anos**

Carga Horária: **1200 horas**

Início: **Março de 2001**

Informações: **Fone (0_41) 338-8379 Fax (0_41) 338-7920**

Endereço: **Rua Albino Silva, 270 • Bom Retiro • Curitiba/PR**

e-mail: **cheringhomeopatia@bsi.com.br**

transplante

Médica ressalta gesto solidário que salva vidas

Pelos corredores do Hospital de Clínicas é comum ver a Dra. Ana Maria de Freitas conversando e confortando os pacientes à espera de transplante. A médica anesthesiologista de 36 anos conhece bem a expectativa deste processo. Em 1993 ela teve o fígado transplantado e, a partir de então, aumentou a sua identificação com os pacientes. “Quem é médico e passa pela experiência que eu passei, muda de atitude”, afirma, ao relembrar o período em que esteve doente.

Os primeiros sintomas da doença surgiram ainda durante o período em que fazia residência médica. Nesta época ela já tra-

balhava no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, mas a instituição ainda não realizava transplantes de fígado. Em 1991, a Dra. Ana recebeu o diagnóstico. Tratava-se de uma cirrose hepática causada por possíveis alterações genéticas. O tratamento indicado foi o transplante. Com a doença controlada, a médica passou a aguardar a vez na fila de espera. Mas, durante um exame rotineiro, ela sofreu um sangramento. O quadro piorou e o transplante passou a ser urgente.

A solução encontrada foi fazer o transplante fora do país. A união da classe ajudou a superar as dificuldades, especialmente a financeira. “Na época, em 1993, era preciso fazer um depósito de 150 mil dólares para garantir a realização da cirurgia nos Estados Unidos. Fizemos rifas para arrecadar mais dinheiro. Recebi apoio de muitas pessoas. O CRM e a Associação Médica também ajudaram com a divulgação”, relembra a médica. Em três meses foi arrecadada toda a quantia necessária.

Já nos Estados Unidos, a Dra. Ana preparava-se para passar pela cirurgia. O fato de ser médica amenizou a ansiedade e ajudou a entender o processo. Entre o pré-operatório e a recuperação, ela passou quatro meses nos EUA. “Lá, o que mais me impressionou, foi a disponibilidade de órgãos. Todos os dias têm doações. Ainda temos que caminhar muito para chegar perto daquela estrutura”, reflete a Dra. Ana Maria, que atualmente trabalha com transplantes e se sente feliz em contribuir para que pacientes revigorem a perspectiva de retomar a vida normal.

Família de médicos

Ana Maria de Freitas formou-se pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em 1988. Ela faz parte de uma família com muitos médicos. Ao todo são sete irmãos, dos quais seis são médicos. Para aumentar a contabilidade de doutores na família a própria Dra. Ana e sua irmã, a Dra. Selma de Freitas Azollini, são casadas com médicos, fechando a conta em oito profissionais de saúde. Uma vocação quase inata da família, já que os pais da doutora não têm nenhu-

ma relação com a área médica.

Apesar do transplante, a Dra. Ana Maria afirma que leva um estilo de vida normal. “Trabalho tanto quanto qualquer médico, apenas tenho algumas restrições alimentares e não ingiro bebidas alcoólicas”. Cinco anos depois do transplante, a médica resolveu ser mãe. “Tive uma gravidez tranquila”, lembra. Hoje, o filho tem dois anos. A médica ressalta ainda a importância do incentivo às doações, a conscientização de que este ato salva vidas e apela à classe médica para que seja a principal fonte incentivadora, sobretudo por sua condição formadora de opiniões.



Dra. Ana Maria de Freitas e o filho.

Caso Raro

A gravidez para mulheres que tiveram o fígado transplantado ainda é privilégio para poucas. Recentemente, em Curitiba, o Hospital de Clínicas realizou um parto considerado inédito no Brasil. Albina Balak, 44 anos, teve o fígado transplantado há dois anos. No dia 5 de setembro deste ano, ela deu à luz a duas meninas. O caso é o quinto do mundo entre transplantadas.



Dr. Clóvis do Valle o contemplado do mês, recebendo o prêmio em dinheiro das mãos do Sr. José Roberto Romeiro, agente da APLUB.

PLANO EXCLUSIVO DE RENDA MENSAL PROGRAMADA PARA MÉDICOS.

Renda mensal programada por 5, 10 ou 15 anos, para a família do titular, por óbito de qualquer causa, como 13ª Renda.

Mais sorteio de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) todos os meses com a maior probabilidade de ganhos pela Loteria Federal do Brasil.

Dedução das contribuições da Renda Programada no Imposto de Renda até 12% da Renda bruta.



ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL

ENTIDADE A MAIS DE 36 ANOS NO MERCADO

Consulte nossos representantes:

Av. Sete de Setembro, 4698 Salas 1208/1209

Batel - CEP 80240-000 - Curitiba / Paraná

Fone/fax (41) 342.8776 / 0800.512179

<http://www.aplub.com.br>

o p i n i ã o

Fertilização de embriões: polêmica

MAURI JOSÉ PIAZZA (*)

Desde que o anúncio do nascimento de Louise Brown por parte dos Drs. Patrick Steptoe e Robert Edwards, que foi feito e divulgado pela revista Lancet em julho de 1978, através de método de fertilização assistida, muitas polêmicas sobre a sua evolução têm sido criadas.

A resolução do CFM 1358/92, que estabeleceu em propriedade as "Normas Éticas para a Utilização das Técnicas de Reprodução Assistida", regulamentou todos estes avanços científicos em nosso meio. Esta mesma regulamentação em seu parágrafo V determina sobre a criopreservação de gametas ou pré-embriões, sendo essencial que o casal tome conhecimento do número total destes pré-embriões existentes e quantos foram criopreservados, os quais não poderão ser descartados ou destruídos.

Neste mesmo parecer, em seu item I e dentro dos princípios gerais, ficou caracterizado que o número ideal e máximo de oócitos e pré-embriões a serem transferidos ao útero materno deverá ser superior a quatro, para que não exista o risco maior de multiparidade.

O projeto de lei que está tramitando no Congresso Nacional e que impõe certas restrições às técnicas de reprodução assistida como sejam a proibição de criopreservação

de embriões e a limitação para no máximo três os óvulos a serem fecundados é sobremaneira retrógrada e sem um adequado conhecimento científico.

Estas restrições seguramente irão reduzir os resultados e o número de "bebês em casa" que todo este incremento de tecnologia tem propiciado. Julgamos bastante pertinentes as manifestações de desgosto das diversas clínicas de fertilização assistida em vista do processo atualmente em tramitação no Conselho de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal.

Os métodos de criopreservação de pré-embriões é uma necessidade técnica pertinente desde que a primeira gravidez ocorreu, já em 1983, e o primeiro nascimento foi obtido por Cohen em 1985; após o descongelamento deste pré-embrião.

A criopreservação de oócitos fertilizados e de pré-embriões poderá ser mantida e utilizada para este casal em novas e futuras tentativas de fertilização, tornando-se nestas circunstâncias até um meio de menores gastos financeiros, pois não seriam requeridos todos os procedimentos previamente utilizados e sim somente

a transferência destes pré-embriões para a cavidade uterina.

Os aspectos éticos são muito pertinentes nesta área e merecerão no futuro maior aprofundamento e discussão, pois nestas circunstâncias sucedeu uma elevada taxa de mortalidade destes pré-embriões, qual o destino a ser dado às "sobras" e todos os riscos de manipulação genética existentes. Enfim, muita discussão ainda deverá ser procedida nesta área.

(*) **Mauri José Piazza** é
Conselheiro do CRM-PR e Professor
Titular de Ginecologia da UFPR

Projeto defende restrições às técnicas de reprodução

Em tramitação no Congresso, um projeto de lei prevê a proibição do congelamento de embriões humanos e a restrição para três do número de óvulos que podem ser fertilizados em técnicas de reprodução assistida. Atualmente, de acordo com a Resolução n.º 1.358 do Conselho Federal de Medicina, que regulamenta a prática, podem ser fertilizados vários óvulos de uma mesma doadora, com a implantação recomendada de quatro embriões por tentativa no útero da paciente.

A nova proposta causa polêmica entre os médicos do setor, muitos dos quais acreditam que as restrições redu-

ziriam a eficácia a eficiência do tratamento. O especialista em reprodução humana Roger Abdelmassih, entende que "se essa lei passar, do jeito que está, vamos ter uma queda violenta na eficácia da medicina reprodutiva." Ainda de acordo com o especialista, a tecnologia atual já permite a implantação de apenas três embriões, com uma média de sucesso que pode chegar a 50% em mulheres com menos de 35 anos. "O projeto mostra uma total inabilidade e falta de bom senso dos parlamentares em respeito a técnicas de reprodução humana, diz Abdelmassih, que dirige uma clínica e centro de pesquisa em fertilização em São Paulo.

Em seu modelo inicial, o Projeto de Lei 90/99, do senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE), apresentado em março do ano passado, permitia a transferência de no máximo quatro óvulos fecundados e a manutenção de embriões em criopreservação por até dois anos. No entanto, as restrições foram reforçadas no processo de tramitação pelo Conselho de Constituição, Justiça e Cidadania no Senado. O senador paranaense Roberto Requião (PMDB) atuou como relator. O objetivo, conforme justificativa do parlamentar do Paraná, é coibir as "práticas mercantilistas" das clínicas de fertilização.

Tudo que seu paciente precisa está aqui.



- › Índice de infecção zero
- › Corpo Clínico aberto
- › Equipe de enfermagem especializada em pré e pós-cirúrgico, principalmente cirurgia plástica
- › Moderno Centro Cirúrgico com 4 salas e equipamentos de última geração

Ônix
Centro Hospitalar
Rua Vicente Machado, 2321
Seminário - Curitiba
(41) 342-6335

ECHODATA
LABORATÓRIO DE ECOCARDIOGRAFIA DIGITAL
PUCPR - SANTA CASA

Dra. Rita Snége CRM 7568

UNIDADE EXTERNA
Atendimento aos Sábados das 08:00 às 12:00hs

Rua Professor Fernando Moreira, 755
(41) **323-9000**

Stress Eco com Exercício e Dobutamina
Eco Fetal
Eco Doppler Colorido
Eco Transesofágico

Praça Rui Barbosa, 694
(41) **324-4555**

e-mail: echodata@echodata.com.br

Legislação

Prontuário só pode ser revelado com o consentimento do paciente

O médico não pode, sem o consentimento do paciente, revelar o conteúdo do prontuário ou ficha médica. O sigilo está ratificado no artigo 1.º da Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 1.605/2000, publicada em 29 de setembro no Diário Oficial da União. O artigo seguinte expressa que, “nos casos do art. 259 do Código Penal, onde a comunicação de doença é compulsória, o dever do médico restringe-se exclusivamente a comunicar tal fato à autoridade competente, sendo proibida a remessa do prontuário ao paciente”.

Confira outros aspectos legais contidos nos artigos de 3 a 8 da nova resolução, que revoga a CFM n.º 999/80:

- Na investigação da hipótese de cometimento de crime, o médico está impedido de revelar segredo que possa expor o paciente a processo criminal;

- Se na instrução de processo criminal for requisitada, por autoridade judiciária competente, a apresentação do conteúdo do prontuário ou da ficha médica, o médico disponibilizará os documentos ao perito nomeado pelo juiz, para que neles seja realizada

a perícia restrita aos fatos em questionamento;

- Se houver autorização expressa do paciente, tanto na solicitação como em documento diverso, o médico poderá encaminhar a ficha ou prontuário médico diretamente à autoridade requisitante;

- O médico deverá fornecer cópia da ficha ou do prontuário médico desde que solicitado pelo paciente ou requisitado pelos Conselhos Federal ou Regional de Medicina;

- Para sua defesa judicial, o médico poderá apresentar a ficha ou prontuário médico à autoridade competente, solicitando que a matéria seja mantida em segredo de justiça; e

- Nos casos não previstos na Resolução e sempre que houver conflito no tocante à remessa ou não dos documentos à autoridade requisitante, o médico deverá consultar o Conselho de Medicina onde mantém sua inscrição, quanto ao procedimento a ser adotado.

As considerações

O CFM faz as seguintes considerações na Resolução n.º 1.605:

- O disposto no artigo 154 do Código Penal Brasileiro e no art.

66 da Lei de Contravenções Penais;

- A força de lei que possuem os artigos 11 e 102 do Código de Ética Médica, que vedam ao médico a revelação de fato de que venha a ter conhecimento em virtude da profissão, salvo justa causa, dever legal ou autorização expressa do paciente;

- Que o sigilo médico é instituído em favor do paciente, o que encontra suporte na garantia insculpida no art. 5.º, inciso X, da Constituição Federal;

- Que o “dever legal” se restringe à ocorrência de doenças de comunicação obrigatória, de acordo com o disposto no art. 269 do Código Penal, ou à ocorrência de crime de ação penal pública incondicionada, cuja comunicação não exponha o paciente a procedimento criminal conforme os incisos I e II do art. 66 da Lei de Contravenções Penais;

- Que a lei penal só obriga a “comunicação”, o que não implica a remessa da ficha ou prontuário médico;

- Que a ficha ou prontuário médico não inclui apenas o atendimento específico, mas toda a situação médica do paciente, cuja revelação poderia fazer com que o

mesmo sonegasse informações, prejudicando o seu tratamento;

- A freqüente ocorrência de requisições de autoridades judiciais, policiais e do Ministério Público relativamente a prontuários médicos e fichas médicas;

- Que é ilegal a requisição judicial de documentos médicos quando há outros meios de obtenção da informação necessária como prova;

- O parecer CFM n.º 1973/2000; e

- O decidido em Sessão Plenária de 15 de setembro do corrente.

Regulamentado

Banco de Tecidos

A Resolução 094/00 do Conselho Regional de Medicina do Paraná, aprovada na Reunião Plenária de 2 de outubro e publicada no Diário Oficial do Estado em 25 do mesmo mês, regulamenta o Banco de Tecidos Ósteo-Fásico-Condoro-Ligamentosos e cria normas de funcionamento. A resolução está em consonância com a Lei de Transplantes e o Decreto que a regulamenta, bem como com a Portaria n.º 904, de 16 de agosto último, emitida pelo Ministério da Saúde e que dispõe sobre o assunto. Confira a íntegra no site do CRM-PR.



Roncos - Apnéias
Hiperssonias (Sonolência diurna)
Parassonias (Movimentos durante o sono)
Insônias (Incapacidade de dormir ou de manter o sono)

Dr. Atílio S. Melluso Fº
 CRM 3810

Convênios e Particulares

Clínica e Laboratório
 (Polissonografias)

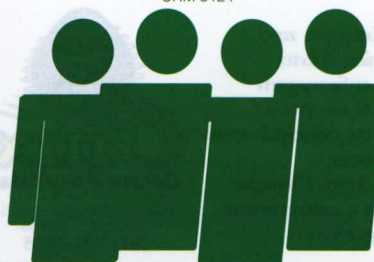
CENTRO DE DISTÚRBIOS DO SONO DE CURITIBA

Rua Bruno Figueira, 369 4º andar conj. 404 - Batel - CEP 80240-220 Fone/Fax: (041) 243-0112



CETAC
 CENTRO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA S/C LTDA.

Dr. Guilberto Mingueti
 CRM 3124



TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA HELICOIDAL

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Rua Padre Ildefonso, 105 e 120 - Batel
 Fone (41) 342-7513
 Fax (41) 243-9144
 CEP 80240-160 - Curitiba - Paraná
 E-MAIL: cetac@bbs2sul.com.br

iurídico

Considerações sobre sigilo médico



ANTONIO CELSO C. ALBUQUERQUE

Na qualidade de Consultor Jurídico do Conselho Regional de Medicina do Paraná, tenho sido constantemente indagado por médicos que, intimados a depor ou apresentar fichas e prontuários relativos a seus pacientes, a isto se recusam, por força do sigilo a que estão obrigados. E não raras vezes esta recusa não tem sido aceita pelos senhores Magistrados ou Promotores Públicos, os quais, emprestando outra interpretação ao sigilo profissional, exigem principalmente a apresentação de prontuários, sob pena de impor aos médicos as sanções decorrentes da “desobediência”, que no caso não se aplicam.

Ora, a lei protege o sigilo profissional quintuplicamente, senão vejamos: artigos 154 do Código Penal, 207 do Código de Processo Penal, 144 do Código Civil, inciso II do Código de Processo Civil e 102 do Código de Ética Médica. Assim sendo verifica-se que a legislação brasileira, em seus diversos estatutos, bem como o Código de Ética Médica resguarda o profissional médico da quebra do sigilo, sujeitando inclusive o violador as penas decorrentes.

Todavia, as regras dispostas prevêm algumas exceções, quando a violação do segredo ou não constituem infração (justa causa), ou até mesmo obrigatória (dever legal).

Cumpra salientar no entanto que a “justa causa” a que se refere exclusivamente o Código Penal, artigo 154, não se encontra explicitamente definida por lei.

Quer dizer, afora algumas hipóteses em que ela se manifesta claramente, quase sempre vai decorrer de uma interpretação subjetiva do profissional, porém nunca de uma ordem judicial, mesmo porque isto seria submetê-lo a “constrangimento ilegal”. Em outras palavras, não cabe a autoridade, seja ela qual for, determinar as hipóteses de “justa causa”, visando compelir o médico a revelação de fatos que tenha conhecido no exercício da medicina.

De outro lado, embora a “justa causa” não seja explicitamente definida em lei, concretamente, a doutrina e a jurisprudência enumeram algumas hipóteses em que se apresenta e seriam as mais comuns no que concerne aos médicos: a) quando o paciente for menor e se tratar de lesão ou enfermidade que exija a assistência médica ou profilática por parte da família ou envolva responsabilidade de terceiros, cabendo ao médico revelar aos pais, tutores ou outras pessoas sob cuja guarda ou dependência estiver o paciente; b) para o evitar o casamento de portador de defeito físico irremediável ou moléstia grave transmissível, por contágio ou herança, capaz de por em risco a saúde do futuro cônjuge ou de sua descendência; c) quando se tratar de fato delituoso previsto em lei e a gravidade de suas conseqüências sobre terceiros, crie para o médico o imperativo de consciência para levá-lo a autoridade competente.

Quanto ao “dever legal”, tem-se entendido que são casos constitutivos: a) doenças infecto-contagiosas de notificação compulsória ou de outras de

declaração obrigatória (doenças profissionais, toxicomania, etc.); b) perícias judiciais; c) quando o médico está revestido de função em que tenha de se pronunciar sobre o estado do examinado, (serviços biométricos, junta de saúde, serviços de companhia de seguros, etc.), devendo os laudos e pareceres ser, nessas hipóteses, limitados ao mínimo indispensável, sem desvendar, se possível, o diagnóstico; d) atestados de óbito; e) quando, se tratando de menores, nos casos de sevícia, castigos corporais, atentados ao pudor, supressão intencional de alimentos; f) os casos de crime, quando houver inocente condenado e o cliente, culpado, não se apresentar a justiça, apesar dos conselhos e solicitações do médico; g) os casos de abortamento criminoso, ressalvados os interesses do cliente.

No que diz respeito a obrigação do médico de comunicar certos crimes, consoante o inciso II do artigo 66 da Lei das Contravenções Penais, vale comentar o assunto e isto porque, embora deva o médico comunicar as autoridades policiais os crimes de ação pública, que teve conhecimento no exercício da profissão, não o fará no entanto daqueles em que a ação penal dependa de representação dos que possam expor o cliente a procedimento criminal. Quer dizer, nesta última hipótese, ainda que o crime se configure como de ação pública, não está o médico obrigado a comunicação, se isto puder trazer prejuízo ao paciente.

Há que se salientar também que a revelação do sigilo, não se configura

apenas pelo depoimento do médico ou mesmo pela comunicação indevida à autoridade, de crime que teve conhecimento no exercício da medicina. Atinge também a exibição de prontuários relativos a seu paciente, bem como de outras fichas médicas, posto que isto seria o mesmo que um depoimento por escrito.

A propósito vale referir acórdão proferido pelo STF, transcrito na Ver. Trim., de Jurisprudência, 24/466, assim disposto: segredo profissional – constitui constrangimento ilegal a exigência de revelação do sigilo e participação de anotações constantes das clínicas e hospitais.

Não há de se negar que o breve comentário ora publicado, não esgota a matéria, ainda porque é a mesma por demais controvertida e são escassas as decisões a respeito, mormente quanto a diferenciação entre “justa causa” e “dever legal”. Todavia, na interpretação fria dos dispositivos que regulamentam o assunto, resta evidenciado que o médico não está obrigado a revelação do sigilo ou mesmo a exibição de prontuários de seus pacientes, ainda que a determinação emane de autoridade judicial.

Aliás, a recente Resolução do Conselho Federal de Medicina, de no.1.605/2000 também veiculada neste jornal, **página 16**, veio corroborar o entendimento expressado nestas considerações, firmando uma vez mais a importância do sigilo médico, que embora não seja absoluto, deve atender, no que concerne a sua revelação, aos dispositivos legais que o regulamentam.

**Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada
Ultra-Som
Mamografia
Raio-X**

Exames especiais:

Angiografia por RM e CT
Denta CT
Densitometria óssea por CT
Procedimentos intervencionistas orientados por ultra-som e CT
Biopsia de Próstata, Mama e outros órgãos

Examine bem as qualidades:

O melhor corpo clínico, equipamentos de última geração e toda a confiança que você precisa para um diagnóstico correto.

DAPI - ESPECIALISTA EM PRECISÃO



Fone/Fax:
(041) 335-2325

Dr. Sérgio Mazer - CRM 3047
Dr. Arildo Corrêa Teixeira
Dr. Arnolfo de Carvalho Neto
Dr. Aguinaldo de Oliveira
Dr. Dante Luiz Escussato
Dr. Ênio Rogacheski
Dr. Enrique Antonio Vidal
Dr. Graciliano José França
Dr. Jean Roberto Villavicencio
Dr. Marcus Trippia
Dr. Mário César Sugisawa
Dr. Rogério Teles de Melo
Dr. Silvio Atsushi Ogata

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS DE CURITIBA
http://www.dapi.com.br e-mail: info@dapi.com.br
**Rua Brigadeiro Franco, 122
Mercês 80430-210 Curitiba-PR**

agenda

NOVEMBRO

27 e 28

I Congresso Brasileiro de Segurança e Saúde no Trabalho

Local: Centro de Convenções

Rebouças

Av. Rebouças, 600 São Paulo – SP

Informações pelo telefone (11)

3667 11 01 ou fax (11) 3825 66 95

28 e 29

15º Congresso Brasileiro de Direito Coletivo e Individual do Trabalho

Local: Centro de Convenções

Rebouças

Av. Rebouças, 600 São Paulo – SP

Informações pelo telefone (11)

3667 11 01 ou fax (11) 3825 66 95

28 e 29

II Exposição e Congresso Internacional de Telemedicina, Tecnologias na Área Médica, Treinamento e Educação à Distância

Local: Teatro Alfa, Hotel

Transamerica / São Paulo – SP

Informações pelo e-mail

tbek@xpnnet.com.br

29 de novembro a

1.º de dezembro

Cursos de qualidade em saúde: Facilitadores para acreditação hospitalar

Promoção: Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (Ipass)

Local: UFPR/Sede do Jardim

Botânico, Curitiba (PR)

Informações: (0xx41) 254-1772

30

Análise de Acidentes Através da Árvore de Causas

Local: Centro de Pós Graduação do

CENID

Rua Dr. José Peroba, 325, Stiep -

Edifício Elite Comercial, 1º andar

Salvador-Ba

Informações pelo telefone (71) 354

63 58

DEZEMBRO

7 a 9

IV Encontro Nacional de Cirurgia Refrativa/Excimer Laser Hospital Santa Cruz

Local: Hotel Intercontinental, Rio

de Janeiro (RJ)

Informações: (0xx21) 860-6906

E-mail: evento@lk.com.br

7 a 9

Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular

Local: Othon Palace Hotel – Belo

Horizonte

Informações pelo telefone (31) 274

15 50 ou por e-mail

comunica@consultcom.com.br

MARÇO DE 2001

8 a 10

XII Congresso Nacional de Terapia Ocupacional

Local: Santa Marta, Colômbia

Informações:

congresoact@hotmail.com

Promoção: CREFITO/RJ-ES

13 a 17

XIII Congresso Mundial de Psiquiatria Dinâmica

II Prêmio Günter Ammon

Tema central: "A relevância dos grupos na doença, na saúde e na cura"

Promoção: World Association for

Dynamic Psychiatry Wadp

Trabalhos devem ser encaminhados

até 31 de janeiro à Associação

Mundial de Psiquiatria Dinâmica

Local: Berlim, Alemanha

Informações: 0049/30/3132893

28 a 31

VII Congresso da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO)

VI Encontro de Enfermagem para Transplante

Local: Vitória (ES)

E-mail: mseventos@mseventos.com.br

ABRIL DE 2001

12 a 14

I Congresso Brasileiro de Lentes de Contato e Córnea

Local: Ouro Minas Palace Hotel –

Belo Horizonte-MG

Informações pelo e-mail

comunica@consultcom.com.br

26 a 30

III Congresso Brasileiro de Farmácia Homeopática e 10º

Encontro Nacional de

Farmacêuticos Homeopatas

Local: Praiatur Hotel, Praia dos

Ingleses – Florianópolis

Informações: pelo telefone (48)

334 68 44 ou por e-mail

abreu@ilhadamagia.com.br

JUNHO DE 2001

7 a 9

IX Simpósio da Sociedade

Brasileira de Glaucoma

Local: MINASCENTRO – Belo

Horizonte

Informações no site

www.sbglaucoma.com.br

SETEMBRO DE 2001

50º Congresso Brasileiro de

Coloproctologia

Local: Hotel Intercontinental –

Rio de Janeiro

Informações pelo telefone (21)

286 28 46, fax (21) 537 91 34 ou

e-mail procto@jz.com.br

NOVEMBRO DE 2001

1 a 5

XVI Congresso Brasileiro de

Citopatologia

Local: Belo Horizonte – MG

Informações pelo telefone (31)

421-0404 ou pelo e-mail

guaxupe@bhncl.org.br

■ Nova diretoria do Instituto de Acreditação

O Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde (IPASS) elegeu no último dia 26 de outubro a sua nova diretoria para o triênio 2003/2003. A presidente Ivete Wazur foi reconduzida na presidência, assim como o vice, o médico José Francisco Schiavon, que dirige a Federação dos Hospitais do Paraná (Fehospar). O Conselho Regional de Medicina do Paraná, uma das instituições que integram o Instituto, passa a ser representado pelo conselheiro Donizetti Giamberardino Filho. Até então o CRM não fazia parte da diretoria. O cargo de conselheiro fiscal que Donizetti vai assumir estava sendo ocupado pelo Dr. Niazzy Ramos Filho que, embora do CRM, estava representando a Universidade Federal do Paraná.

O Instituto começou a ser estruturado no Paraná em há mais de cinco anos e hoje um dos de maior credibilidade e atuação no país. Seis estabelecimentos de saúde de Curitiba já foram "acreditados", somando-se a outra de Cascavel e mais uma de Fortaleza (CE). Cerca de 50 outros hospitais estão credenciados para o processo seletivo, alguns sendo de outros estados. Implantação de sistemas de controle de infecção hospitalar é um dos critérios para que a unidade de saúde se credencie ao IPASS. A adesão é voluntária.

■ Julgamento simulado

A VI Semana de Integração dos Estudantes de Medicina da Universidade Estadual de Maringá foi realizada em 19 de outubro último no auditório Dr. Wadir Rúpello, na sede da Regional de Maringá do Conselho Regional de Medicina. A realização de um julgamento simulado, tendo como tema "Óbito hospitalar", marcou o evento, que começou às 19h30 e foi dos mais concorridos, envolvendo profissionais de saúde, acadêmicos de Medicina e também de Direito. O conselheiro Carlos Ehlke Braga Filho representou a presidência do CRM-PR. A promoção foi do Centro Acadêmico de Medicina da UEM e Regional de Maringá do Conselho, com apoio da Ordem dos Advogados do Brasil, Regional de Maringá.

■ Em Ponta Grossa

No dia 23 de novembro, um júri simulado também será realizado em Ponta Grossa, em iniciativa da Delegacia Seccional do CRM. Destina-se a profissionais de saúde e estudantes.

■ Londrina

Durante o período de realização do 42.º Congresso Médico de Londrina, realizado na segunda quinzena de outubro, o presidente do CRM-PR, Luiz Sallim Emed, prestou nova homenagem ao conselheiro da Regional local, Dr. João Henrique Steffen Júnior. Uma placa comemorativa foi entregue ao conselheiro "pelo brilhante e exemplar exercício da Medicina, durante estes 50 anos dedicados aos pacientes, tanto no aspecto ético, científico e humanitário". Na solenidade do Dia do Médico, Dr. Steffen Júnior tinha sido reverenciado com o Diploma e Troféu de Mérito Ético-Profissional.

■ Homenagem

Em sessão solene realizada na Câmara Municipal de Londrina, foi conferido o título de Cidadão Honorário ao cirurgião Jonas de Faria Castro Filho, de 81 anos. "Doutor Joninhas", como é conhecido, formou-se em 1940 pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, no Rio. Na época, não tinha completado sequer 21 anos. Chegou a Londrina em 1942, na condição de assistente do pai, também cirurgião. "Doutor Joninhas" é reconhecido como um dos grandes mestres em sua especialidade. Em 49 ele fundou o Colégio Internacional de Cirurgias e, em 58, a Sociedade Paranaense de Gastroenterologia e Nutrição. Também é fundador da Casa de Saúde São Leopoldo.

Banco de empregos

Paraná

Curitiba

• A Policlínica de Curitiba está necessitando com urgência de médicos em várias especialidades. Informações pelos fones (0xx41) 232-1645 ou por e-mail (gilson@policlinica.com.br).

Paranavai

A Santa Casa de Paranavai, maior hospital da região Noroeste, está necessitando de médicos nas seguintes especialidades: cirurgia geral (dois ou mais), otorrinolaringologistas (dois),

nefrologista (um) e equipes para PS e UTI. Interessados contatar (0xx44) 423-2121, com Mauri, ou (0xx41) 262-0443, com Basílio, ou ainda por e-mail (stacasa_pvai@uol.com.br).

Cascavel

Hospital São Marcos contrata: médico psiquiatra terminando residência para 8 horas diárias. Interessados enviar currículo para: Rua Manaus, 2454 – Vila Cancelli, Cascavel – PR CEP: 85811-030 Caixa Postal 651. Mais informações pelo fone (45) 225 37 37

Barracão

A Secretaria de Saúde de Barracão (PR) informa que possui duas vagas para médico em saúde pública, para trabalhar no Programa Saúde da Família (PSF). O salário líquido é R\$ 3,5 mil por oito horas diárias. Também há uma vaga para clínico geral, para trabalhar quatro horas diárias. O salário é de R\$ 1.500. Informações por e-mail (saude@barracao.pr.gov.br) ou pelo telefone (0xx49) 644-1216.

eventos

► 18º Curso de Extensão em Psicoterapia de Orientação Analítica

O curso de Psicoterapia do Centro de Estudos Luís Guedes foi criado em 1984 com o objetivo de promover a atualização de profissionais. Os requisitos básicos para participar do processo seletivos são: ser Psiquiatra com formação comprovada ou Psicólogo com experiência mínima de 2 anos. As inscrições para este curso vão até o 30 de novembro e valor da inscrição é de 170 reais. Mais informações no site www.hcpa.ufrgs/psiq/extcelg.html

► VII Congresso da ABTO

A Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos estará promovendo de 28 a 31 de março do próximo ano um encontro nacional em Vitória no Espírito Santo. O tema central será "Vitória dos Transplantes" com a presença de 15 convidados internacionais. O valor mínimo da inscrição é de 80 reais. Para mais informações ABTO organizou um site sobre o congresso. O endereço é www.congressoabto.org.br.

► Centro de Pós Graduação da Santa Casa de Misericórdia - RJ

A partir do dia 02 de novembro o CESANTA - RJ estará com inscrições abertas para cursos de especialização. Ginecologia, Obstetrícia, Cardiologia, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Reumatologia, Dermatologia, En-

docrinologia, Terapia Nutricional, Psicoterapia Breve, Imunologia, Psicologia Hospitalar, Gastroenterologia e Radiologia são os cursos ofertados. Para mais informações (21) 240 79 40 ou (21) 220 10 28 com a Sra. Vera.

► Últimas novidades em antibióticos

No dia 24 de novembro será realizado em Curitiba curso sobre as últimas novidades em antibióticos. Destinado a médicos e bioquímicos, tem o propósito de atualização sobre o uso de novos antimicrobianos, resistência bacteriana e microbiologia clínica, a partir da apresentação de casos clínicos práticos. A promoção é da Federação dos Hospitais (Fehospar), com os trabalhos sendo desenvolvidos no horário comercial na sede da Associação Médica do Paraná, no Água Verde.

Serão instrutores os médicos Clóvis Arns da Cunha e Maria Terezinha Carneiro Leão, dois dos principais infectologistas do país. Clóvis tem mestrado em clínica médica e especialização em infectologia pela Universidade de Minnesota (EUA). É vice-diretor clínico e infectologista do Hospital Nossa Senhora das Graças, em Curitiba. Maria Terezinha, com doutorado em microbiologia na Universidade Albert Ludwig (Alemanha), é coordenadora do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital de Clínicas da UFPR.

Informações pelo telefone (0xx41) 254-1772 ou por e-mail (fehosp@fehosp.com.br).

Agenda da diretoria

Outubro

• **4 a 6** - "II Encontro dos Conselheiros de Medicina do Ano 2000", realizado na sede do CFM em Brasília. Além do presidente Luiz Sallim Emed, também foram designados os conselheiros Carlos Ehlke Braga Filho e Célia Inês Burgardt.

• **6 e 7** - Vice-presidente Zacarias Alves de Souza Filho foi designado para ministrar conferência sobre os temas: "A ética no ensino médico" e "Tema cirúrgico", no salão nobre da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. As atividades fizeram parte da programação da 8.ª Jornada Acadêmica de Cirurgia.

• **7** - O presidente Luiz Sallim Emed participou do jantar comemorativo ao Dia do Anestesiologista, realizado na Sociedade Concórdia, em Curitiba.

• **19** - Julgamento simulado, presidido pelo cons. Carlos Ehlke Braga Filho, sob o tema "Óbito Hospitalar", na Delegacia Regional de Maringá. A atividade fez parte da Semana de Integração dos Estudantes de Medicina da Universidade Estadual de Maringá.

• **21** - Mesa-redonda sobre "Situação atual da Medicina na visão das entidades associativas, CRM e Simepar". O presidente Sallim Emed participou na qualidade de debatedor a convite da Associação Médica de Londrina.

• **24** - O cons. Mário Stival representou a presidência do CRM-PR em mesa-redonda sobre o tema "A ética e a Medicina do Trabalho", parte integrante da programação do X Seminário Regional Sul da ANAMT e XV Jornada Paranaense de Medicina do Trabalho, realizado em Curitiba.

Outras participações de conselheiros representando o CRM-PR

• **Cons. Roberto Bastos** da Serra Freire e o presidente Luiz Sallim Emed acompanharam as eleições para o Conselho Diretor da Liga Paranaense de Combate ao Câncer, mantenedora do Hospital Erasto Gaertner, em 13 de setembro.

• **Dr.ª Marta Francisca** de Fátima Fragozo participou da Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Ética e Cidadania de Direitos Humanos em HIV e Aids, ocorrida na Secretaria Estadual da Saúde, no dia 2 de outubro.

• **Cons. Mário Stival** participou da Reunião da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador - CIST, do Conselho Estadual de Saúde, no auditório da SESA, em 4 de outubro. Também representou o presidente do CRM-PR na composição de mesa-redonda sob tema

"A Ética e a Medicina do Trabalho", o qual fez parte da programação do "X Seminário Regional Sul da ANAMT e XV Jornada Paranaense de Saúde Ocupacional", à convite da Associação Paranaense de Medicina do Trabalho. Realizada no Centro de Exposições Novo Batel, no dia 24 de outubro. No dia 25, o conselheiro participou da Reunião da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador - CIST, do Conselho Estadual de Saúde.

• **Cons. Niazzy Ramos Filho** participou da Reunião da Comissão de Assistência à Saúde e Acesso ao SUS, do Conselho Estadual de Saúde, realizada na SESA, dia 4 de outubro. Também participou da 1.ª Reunião Extraordinária do CES/PR, gestão 2000-2001, na Secretaria Estadual da Saúde, na mesma data.

• **Cons. Renato S. Rocco** participou, representando o CRM-PR, de reunião na sede do Conselho Regional de Psicologia, da Comissão de Orientação e Fiscalização, visando a elaboração do Projeto de Pesquisa a ser desenvolvido no Sistema Penitenciário. Dia 4 de outubro.

• **Cons. Raquele Rotta Burkiewicz** participou da Reunião do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna no Paraná, realizada na Cidade de Foz do Iguaçu, dia 10 de outubro. No dia 20, participou do "I Encontro de Médicos Ex-Residentes em Tocoginecologia do Hospital de Clínicas da UFPR", realizada nas dependências da Sogipa. No dia 25 de outubro, a conselheira também esteve presente à reunião da Comissão da Saúde da Mulher, no Conselho Estadual de Saúde.

• **Cons. Niazzy Ramos Filho** participou da 53.ª Reunião do Conselho Estadual de Saúde, na SESA, dia 25 de outubro.

• **Cons. Donizetti Dimer Giamberardino** participou da "Assembleia Geral do Instituto Paranaense de Acreditação em Serviços de Saúde - IPASS", com a finalidade de tratar de assuntos relativos à eleição, dia 26 de outubro.

• **Cons. Célia Inês Burgardt** participou da reunião de instalação da Comissão Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde - CECISS, realizada no Hotel San Juan, em Curitiba, no dia 31 de outubro.

• **Cons. Carlos Ehlke Braga Filho** participou, de 24 a 28 de outubro, do XVI Congresso Brasileiro de Medicina Legal, VII Congresso Brasileiro de Ética Médica, V Congresso Brasileiro de Odontologia Legal, II Jornada Luso-Brasileira de Medicina Legal e I Congresso Brasileiro de Direito Médico.



HOTEL Batel
RESIDENCE & SERVICE
Av. Batel 1162
(0 xx 41) 342 - 5632



● Excelência no ponto nobre de Curitiba.

● Próximo à Shopping Centers, Teatro, Cinema, Bingo e Bares.

● Restaurante e Bar com lareira.

● Sala de Convenções, Reuniões, Coquetéis, Piscina, Sauna, Sala de Ginástica, Pool Deck, Apartamentos com sacada, TV a Cabo, estacionamento e outras facilidades.

● Não cobramos Taxa de Serviço.

Tarifa Especial Final de Semana
Apto SGL : R\$ 94,00
Apto DBL : R\$ 94,00

TOLL FREE
0800 704 4040

http://www.hotelbatel.com.br

Hot Sul
Administradora

personagem

Pioneiro lança livro DE MEMÓRIAS

O médico gastroenterologista João Dias Ayres está lançando o livro "Portal da Esperança – Memórias de Anteon-tem", uma autobiografia que traz um pouco de sua trajetória de 63 anos de dedicação à Medicina e também da história paranaense, com destaque para o desenvolvimento da região Norte. A relação com a família, os costumes do interior, a Primeira Guerra Mundial, a Revolução de 30 e a repressão econômica que veio em seguida merecem atenção igualmente na obra de mais de 300 páginas. "Conto fatos de minha vida profissional do ponto de vista literário", resume o pioneiro de 87 anos, 62 deles morando no Norte Novo.

Natural de Palmas, João Dias passou a infância em Ponta Grossa. Graduiu-se em dezembro de 1937 pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná. Em seguida, mudou-se de Curitiba para São Paulo, em busca de especialização. Em 1938 radicou-se em Sertãoópolis, a 40 km de Londrina, onde começou a trabalhar. No começo, os atendimentos eram os decorrentes de uma região sendo desbravada, com o aparecimento de moléstias como malária, ou de lesões decorrentes de acidentes pessoais e brigas. A necessidade de hospitalização levou-o a construir na cidade o Hospital São Lucas, que administrou durante anos ao lado da mulher.

No começo da década de 50, quando chegou a Londrina, o objetivo era atuar como médico da saúde pública, cargo para o qual fora nomeado pelo então governador Manoel Ribas. Não conseguiu realizar o sonho de construir ali também o seu hospital. O financiamento saiu tarde demais e era insuficiente. O pioneiro relembra que, na época,

Londrina tinha a Santa Casa (construída em 44) e um pequeno hospital de madeira, montado pela Companhia de Melhoramentos do Paraná. Aliás, o médico não deixa de assinalar que o nome Portal, referido no livro, está relacionado à entrada da região que começava a se desenvolver a partir da construção da Estrada do Cerne e da Ferrovia Norte do Paraná e da venda de glebas.

"A maior e melhor reforma agrária do mundo está aqui. É um exemplo tão fácil de ser seguido nos dias atuais", refere-se o Dr. João Dias Ayres, que relembra que as áreas eram vendidas, para pagamento em prazos longos, e quem administrava as terras "eram agricultores com 'a' maiúsculo, que realmente trabalhavam para o desenvolvimento e construíram a grandeza da região". O médico utiliza dados históricos para reforçar a convicção de que o progresso econômico do Paraná está diretamente ligado ao desbravamento da região. Em 1920, diz, o estado não tinha ainda 1 milhão de habitantes. Após 1960, quando o Norte experimentava a sua ocupação e desenvolvimento, chegou-se a 4 milhões.

A obra do Dr. João Ayres é ilustrada com fotografias históricas, inclusive de sua origem na região dos Campos Gerais, onde o pai, Napoleão Dias Ayres, dentista e fazendeiro, radicou-se vindo de São Paulo, no início do século. Nascido em 1.º de março de 1913, João Ayres insiste que grande parte do que realizou tem o mérito partilhado com a esposa Mariana Prado Dias Ayres – a Mary –, natural de Imbituva e que conheceu em Ponta Grossa. Eles estiveram casados durante 63 anos. Ela faleceu em maio

deste ano, sem ver o resultado final do livro do qual foi uma das principais incentivadoras. Há cerca de 10 anos o médico começou a escrever as memórias, mas a decisão de publicá-las é recente, pela insistência de uma das filhas, que é literata.

O próprio médico custeou as despesas de edição. Ainda não há data para o lançamento oficial da obra, que deve ocorrer na sede da Associação Médica ou do CRM em Londrina, e também em Curitiba, em iniciativa que deve contar com o respaldo do Instituto Geográfico ou da Academia Paranaense de Medicina.

Família

O médico João Dias Ayres e sua mulher Mary chegaram a Sertãoópolis no final da década de 30. Enquanto ele era o primeiro médico, ela era a primeira normalista a chegar na cidade, o que a levou a assumir a direção do único grupo escolar da época, função que deixaria somente para ser a diretora do hospital. O casal teve quatro filhas: Sônia, artista plástica, que mora em Bauru e é casada com um médico; Jane, que está fazendo mestrando em artes plásticas em Lisboa; Ivone Prado, mestra em literatura e que faz doutorado na Unesp; e Maysa Prado Martinez, psicóloga, também casada com um médico e moradora em Londrina.

Dos 14 netos, nove já estão formados ou se formando este ano, incluindo dois com graduação em Medicina, seguindo a carreira do avô e do pai. O Dr. Ayres ainda tem sete bisnetos. Em 1988, quando completou 50 anos de trabalho, ele foi homenageado pelo Conselho Regional de Medicina com o Diploma de Mérito Ético-Profissional.



Atuante

João Dias Ayres ainda esbanja vitalidade aos 87 anos. Até hoje cumpre rotina de trabalho em seu consultório instalado na Rua Souza Naves, no centro de Londrina. Ele atende sempre com muito bom humor um grupo de pacientes fiéis, no período das 10 às 12 e das 16 às 18. Acorda sempre cedo para acompanhar os noticiários na tevê e também ler jornais. Nos finais de semana, dirige-se para uma propriedade rural, para "curtir o gado e plantações". Montar a cavalo faz parte de sua rotina na fazenda. Engana-se quem pensa que o médico não se atualiza na profissão. Além de acompanhar os avanços mostrados em publicações e internet, ele também participa de eventos científicos. Durante o 42.º Congresso Médico, realizado em Londrina na segunda quinzena de outubro, o Dr. Ayres participou de mesa-redonda em que esteve em debate a situação atual da Medicina brasileira. Houve participação de representantes do Sindicato dos Médicos, CRM e ainda Associação Médica Brasileira. Na oportunidade, o médico pioneiro fez proposta para que todas as entidades médicas deveriam fixar uma agenda comum com propostas e ações em defesa do profissional e da sociedade. "Uma das maneiras de ainda salvaguardar o desempenho profissional é com a união de todos, com harmonia de propostas", ensina. O presidente do CRM, Luiz Sallim Emed, enalteceu a intervenção do Dr. Ayres, entendendo que os médicos que estão iniciando na atividade, para fortalecer a classe devem acolher os ensinamentos de quem já vivenciou as dificuldades da profissão em várias etapas ao longo de mais de meio século.